



Relatório de Atividades 2017

**Secretaria do Verde, Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável**

ACESSO RÁPIDO

Clique nos ícones abaixo para acessar diretamente o conteúdo de seu interesse



1. RETROSPECTIVA

Situação da gestão ambiental desde 2013 até 2017



5. EVENTOS

Seminários, oficinas, workshops e demais eventos



2. SOBRE A SVDS

Estrutura, recursos humanos e orçamento



6. FBGA

Fórum Brasil de Gestão Ambiental



3. PLANEJAMENTO E GESTÃO

Planos e políticas ambientais, banco de dados e indicadores



7. EQUIPE

Conheça o time da secretaria



4. DESTAQUES DE 2017

Principais realizações do ano nas diversas áreas

APRESENTAÇÃO

Os últimos 5 anos representaram um marco na gestão ambiental local em que foi possível superar obstáculos e contabilizar várias conquistas acumuladas ao longo dessa trajetória.

Os desafios continuam e, neste 2017, pudemos avançar em algumas ações estruturadoras na condução da política e efetivação da gestão ambiental, como se poderá constar dos descritivo resumido do presente Relatório de Atividades.

Certo é que os trabalhos da equipe da SVDS continuam, se potencializam e se renovam a fim de cumprir uma missão institucional, em prol da sustentabilidade ambiental e com resultados positivos na proteção do meio ambiente e na qualidade de vida dos habitantes de Campinas.

Para tanto, convidamos todas as pessoas envolvidas e preocupadas com os temas abordados no presente Relatório, que quiserem colaborar com críticas, sugestões e demandas a acessar nosso site (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>) e utilizar o e-mail meioambiente@campinas.sp.gov.br para a constante melhoria de nossas ações. Desde já, nós e as gerações futuras agradecemos!



Rogério Menezes
Secretário Municipal do Verde, Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável

1. RETROSPECTIVA

1.1 Situação início 2013 até 2017

Campinas vem evoluindo de forma consistente na gestão e nas suas políticas destinadas a área ambiental conforme demonstrado nos Relatórios de Atividades produzidos entre 2013 e 2016 e diversos sistemas de aferição externos dentre eles o Município VerdeAzul, Programa Cidades Sustentáveis e Tribunal de Contas do Estado.

Com a criação e o fortalecimento da **Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS)**, pudemos potencializar a elaboração de instrumentos de gestão sólidos para que possamos atingir melhores índices de qualidade ambiental em Campinas.

No **Planejamento Ambiental**, lançamos em 2013 o Plano de Saneamento Básico, que trouxe segurança aos investimentos e diretrizes em resíduos, tratamento e abastecimento de água e drenagem. Nesse item, fomos avaliados pelo Instituto Trata Brasil, que concluiu que apenas 12 cidades brasileiras, incluindo Campinas, atendem integralmente o marco regulatório do saneamento básico (Lei Federal nº 11.445/2007).

Em 2015 a **Política de Educação Ambiental** e, em 2016, os Planos de Recursos Hídricos e do Verde foram aprovados.

No início de 2017, a Lei do **Plano de Educação Ambiental** foi sancionada e a Política de Meio Ambiente foi enviada à Câmara Municipal de Campinas.

Os Planos Municipais estratégicos para o meio ambiente (Recursos Hídricos, Verde, Saneamento Básico e Educação Ambiental) tem significativa interface na repactuação do ordenamento territorial, por meio da revisão do Plano

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Diretor do Município, Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo e elaboração dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação.

O objetivo da formação das Políticas e Planos Ambientais foi também estimular a participação dos conselhos e cidadãos como forma de contribuir para a melhoria da qualidade de vida, aproveitando a troca de informações e experiências em todos os níveis e localidades.

Na **atuação metropolitana**, destaca-se a elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa da Região Metropolitana de Campinas (RMC) acordado entre os Municípios, com o apoio da AGEMCAMP e com financiamento do Fundo PROAMB e o Reconecta, ação conjunta para a proteção da fauna e flora nos 20 Municípios integrantes da RMC.

Em 2017 lançamos o portal **GeoAmbiental**, em que a população pode acessar as principais informações ambientais especializadas.

No **Controle Ambiental**, conferimos ênfase ao licenciamento e fiscalização, com ampliação das tipologias a serem licenciadas em nível local, reformulação da legislação, inclusive com a elaboração de Termos de Referência e Manuais para melhor compreensão do usuário, estruturar a Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais (CT-ALPS), estabelecer normas de fomento à sustentabilidade (Selo S), por meio de Termos de Referências específicos, estabelecer normas sobre o licenciamento ambiental de regularização fundiária de núcleos habitacionais de interesse social e sólido processo de informatização, com a implantação e publicidade do licenciamento ambiental 100% digital (Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine - LAO), cujo acesso é facultado a todos os conselheiros do COMDEMA e CONGEAPA (via intranet e internet).

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Na **Educação Ambiental**, continuamos a ampliar e diversificar as ações por meio da SEMEIA, com diversos eventos por toda a cidade, bem como através dos programas específicos da Estação Ambiental de Joaquim Egídio, escolas e espaços de convivência e lazer.

Na **Proteção e Bem-Estar Animal**, além da criação de Departamento específico, várias ações de gestão foram concretizadas: o Portal Animal, castração por intermédio de unidade móvel, microchipagem de animais, cadastramento da população de cães e gatos do município (por meio da utilização de software criado pelo município), programa de ressocialização de cães agressivos, programa de prevenção ao abandono de animais em comunidades que irão se mudar (parceria com a SEHAB), melhoria nas feiras de adoção de animais (espaço e frequência), além de melhorias físicas do espaço que acolhem os animais abandonados para futuros processos de adoção.

Com o **Banco de Áreas Verdes** estabelecemos regras para os plantios compensatórios, para o aumento e qualificação de áreas verdes e de lazer na cidade. São alguns exemplos: na APA Campinas, deu-se a reurbanização da Praça Jardim Conceição, na Praça Pública do Loteamento San Conrado, no plantio de 18.022 árvores no bairro Gargantilha e 4.730 árvores na Fazenda São Vicente, estabelecimento de projeto de Sistema Agroflorestral no Sítio Vale das Cabras, além da recuperação de diversas áreas no município de Campinas, tendo somado o plantio de 58 mil mudas.

Incentivamos o **Programa de Mobilidade Urbana Sustentável** da EMDEC, implantando ciclovias nas Avenidas Norte Sul e Baden Powell, por meio de Termos de Compromissos.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Além disto, a **Gestão Participativa** foi fortalecida por meio dos Conselhos Municipais, com as novas gestões do CONGEAPA e do Conselho de Regulação e Controle Social do Município de Campinas – ARES-PCJ, bem como a definição de regras objetivas para o funcionamento do Conselho Diretor do Fundo PROAMB.

Desde a **crise hídrica** (que iniciou em 2014), em todo o Estado de São Paulo, trabalhamos ativamente representando o Prefeito em atividades do Consórcio e Comitês PCJ e junto com a SANASA no enfrentamento e busca de soluções a curto, médio e longo prazo, com destaque às ações sob a Coordenação da SVDS: elaboração do Plano Municipal dos Recursos Hídricos; implementação do Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares; estabelecimento de Política Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais; regulamentação pioneira no âmbito municipal para utilização de água de reúso, convênio de cooperação interinstitucional entre a SANASA e a SVDS na implementação de ações conjuntas relacionadas às políticas públicas municipais de recursos hídricos; licenciamento e controle ambiental de obras de saneamento básico e ações relacionadas ao meio ambiente.

Quanto às **áreas contaminadas**, problema histórico de Campinas, promovemos a interface com a comunidade, órgãos e técnicos especializados, monitorando e implantando ações efetivas, a exemplo do caso Mansões Santo Antônio, em que foi iniciado processo de extração de gases, estudos de revisão das áreas de influência e de equacionamento ambiental, com medidas orientadas tanto por Grupo de Trabalho específico.

Nesse caminhar, em relação aos **reportes externos**, Campinas é atualmente reconhecida pelo Governo do Estado como uma das cidades que mais avançou no Programa Município VerdeAzul. Após os expressivos

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

resultados obtidos nos últimos anos, a SVDS continua trabalhando, em conjunto com outros órgãos da administração, para manter o patamar acima de 90 pontos no ranking do programa, propondo ações e documentos normativos que atendam aos critérios estabelecidos pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente.

Em 2016 também fomos auditados pelo Tribunal de Contas do Estado, que conferiu nota máxima “A” (Altamente Efetiva), nas áreas de Cidades Protegidas e Meio ambiente, no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) 2015.

Em 2017 criamos a Central de Inteligência Cidade Sustentável que visa incorporar as premissas de sustentabilidade a uma visão de futuro estratégica, e fará com que Campinas seja referência para o conceito de gestão sustentável, não só regional como nacional, conforme as premissas do Decreto nº 15.926, de 12 de junho de 2017. O grupo tem por missão assegurar uma abordagem sistêmica, transversal e pautada na sustentabilidade para todos os entes da administração pública e possibilitar a execução das ações de sustentabilidade estratégicas para o município constantes do Plano de Governo, em especial os programas e ações dos planos ambientais municipais.

Com a pujante estrutura e ações ambientais de cunho local, veiculadas por Campinas em âmbito estadual e nacional, protagonizamos vários debates e ações na **Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente (ANAMMA)**, oportunidade em que assumimos em 2014 a sua vice-presidência estadual, posteriormente a sua presidência estadual e, em 2015, a presidência nacional, o que projetou Campinas na liderança das discussões ambientais locais, regionais, nacionais e internacionais, facilitando diálogos diversos com setores e órgãos públicos, universidades,

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

entidades de pesquisa e fomento, bem como com entidades do terceiro setor de importante representação (Ministério do Meio Ambiente - MMA, Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente - ABEMA, Frente Nacional de Prefeitos - FNP, entre outros).

Essa liderança se consolida com a recondução deste Secretário e Campinas à presidência da ANAMMA por unanimidade dos Gestores Municipais de todo o Brasil presentes no Fórum Brasil de Gestão Ambiental (FBGA), realizado em Campinas de 10 a 12 de julho deste ano. O evento contou com 30 eventos paralelos, recebeu cerca de 8.000 participantes e envolveu mais de 300 municípios.

A seguir apresentamos a **Linha do Tempo** que retrata de forma cumulativa as principais realizações da SVDS entre 2013 e 2017.

2013

Programa Cidades Sustentáveis

- 12 eixos programa na elaboração do PPA 2014/2017
- metas quantitativas para 68 indicadores



Licenciamento Ambiental

- contratação de técnicos de carreira, (17 técnicos e 05 estagiários)
- Elaboração de Legislação (LC 49/2013)
- Termos de Referência
- Manuais



Fundo Ambiental PROAMB

- destravamento do Fundo Municipal
- Conselho Diretor em funcionamento
- Plano de Investimentos de R\$ 7,8 milhões



Fundo Interesses Difusos

- aprovação da Lei 14.753/2013
- direcionamento de multa de Termos de Ajustamento de Conduta



2013

Mansões Santo Antônio

- retomada de estudo técnico do caso da contaminação ambiental deste grave passivo ambiental



Município Verde Azul

- Campinas recebeu pela 1ª vez o Certificado
- a cidade saltou do 220º lugar para o 14º, o maior avanço entre todas as cidades do Estado



APA sob nova direção

- alteração da vinculação da SEPLAN para a SVDS
- CONGEAPA/COMDEMA participam das análises de processos



2013

Plano de Saneamento Básico

- Segundo o Instituto Trata Brasil, apenas 12 cidades brasileiras, incluindo Campinas, atendem integralmente o marco regulatório do saneamento básico.



Fiscalização Ambiental

- Ações preventiva e repressiva
- Autos, procedimentos e legislação consolidados
- Parcerias (guarda municipal, saúde, urbanismo)



SEMEIA

- descentralizada
- 60 eventos
- participação de cerca de 5.000 pessoas



2014

Criação da SVDS

- Lei Complementar 59/14
- 3 Departamentos, 13 coordenadorias, e 8 setores



Licenciamento Ambiental

- Decreto 18.306/2014
- ampliação das tipologias a serem licenciadas em nível local
- Licenciamento ambiental 100% digital (LAO)



Relatório de Atividades

- prestação de contas da SVDS
- publicação semestral
- visa aprimorar a relação entre os agentes públicos e a sociedade, além de fomentar a participação ativa e cidadã nas diversas questões ambientais locais



2014

Água de Reúso

- combate a crise hídrica
- Resolução SVDS 06/2014



Banco de Áreas Verdes

- aumento de equipe
- mais de 65 mil árvores plantadas
- áreas degradadas recuperadas, praças construídas ou equipadas com compensações



ANAMMA Estadual

- Secretário do Verde escolhido como Vice-Presidente e assume como Presidente da Associação Nacional de Órgãos Municipais – ANAMMA-SP (seccional Estado de São Paulo)



2014

Mansões Santo Antônio

- Sistema de extração de vapores no contrapiso do Bloco A em operação 24 horas por dia.
- medida mitigadora visando a diminuição do risco a saúde dos moradores (45 famílias diretamente beneficiadas)



GT Áreas Verdes Barão Geraldo

- demanda do Orçamento Participativo
- Plano de Trabalho concluído
- entrega para a Câmara de Compensação Ambiental do Estado



Proteggendo os animais

- Departamento estruturado
- lançamento do Portal Animal
- aquisições de microchipagem concluídas e contratação para castrações em fase final.



2014

Programa Cidades Sustentáveis

- Campinas ficou em 3º lugar, depois de Goiânia (GO) e Belém (PA) na premiação do Programa Cidades Sustentáveis de 2014.



Parceria com universidades

- Convênio assinado com a PUC-Campinas para trabalhos conjuntos na área ambiental
- evento no Campus I da PUCC, para a divulgação e socialização dos trabalhos



Coibindo o uso de madeira ilegal

- aprovação da Lei nº 14.949/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade de uso de madeira legal nas obras de construção civil



2014

Município VerdeAzul

- além da certificação, Campinas foi contemplada com um triturador de galhos, no valor de R\$ 200 mil

- Campinas em 46º lugar com 88,4 pontos



Mudanças Climáticas

- Campinas inicia reporte ao CPD Cities, na modalidade pública, contribuindo para uma plataforma global de relatório voluntário de mudanças climáticas para os governos municipais



SEMEIA 2014

- 11 dias de atividades

- mais de 70 atividades

- 30.000 pessoas participaram das atividades



2014

Unidades de Conservação

- Termo de Referência para processo de licitação de contratação de Plano de Manejo da APA Campinas finalizado



Sistema de Identificação Digital de Árvores

- aplicativos disponíveis para aparelhos digitais (tablets, smartphones) conectados à internet, denominados QR Code



Banco de Áreas Verdes

- Revitalização de Praça Pública na Vila Aurocan e recuperação ambiental de Praça no Jardim Conceição de Sousas, como destaques



Recuperação de Nascentes

- Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares/PRNAC
- objetiva diagnosticar a qualidade ambiental dos limites legais das APP e promover a recuperação, proteção e manejo das nascentes e áreas ciliares.



2015

Pagamento por Serviços Ambientais

- Lei 15.046/2015
- visa promover o desenvolvimento sustentável e fomentar a manutenção e a ampliação da oferta de serviços e produtos ecossistêmicos



Junta Administrativa de Recursos - JAR

- Resolução 05/2015
- Grupo Multidisciplinar para deliberar sobre recursos administrativos advindos do poder de polícia ambiental

Política de Educação Ambiental

- Lei 14.961/15
- Plano Municipal de Educação Ambiental em elaboração



2015

Arborização Urbana

- Lançamento do Portal, um WebGIS de consulta de árvores
- Termo de Cooperação Técnica com a EMBRAPA



Licenciamento Ambiental

- estruturação da Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento Ambiental de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais, que apoia a sustentabilidade e eficiência às obras públicas
- novo Decreto de Licenciamento Ambiental aprovado (Decreto nº 18.705, de 17 de abril de 2015), internalizando a informatização do processo de licenciamento ambiental



ANAMMA

- 24º Encontro e 24ª Assembleia Nacional ANAMMA
- Secretário do Verde escolhido como Presidente Nacional da Associação de Órgãos Municipais – ANAMMA Nacional



2015

Ciclovias

- revitalização da Avenida José de Souza Campos (Norte-Sul) e construção de ciclovias



Teia de Cidadania Ambiental

- forma fácil para o cidadão de Campinas pesquisar todas as informações ambientais do município



Mansões Santo Antônio

- publicação do Decreto 18.669/2015, redimensionando as áreas de restrição



2015

Pagamento por Serviços Ambientais

- Lei 15.046/2015
- visa promover o desenvolvimento sustentável e fomentar a manutenção e a ampliação da oferta de serviços e produtos ecossistêmicos.



Casa da Sustentabilidade

- lançamento do Concurso Público Nacional de Arquitetura para projeto da Casa da Sustentabilidade
- parceria com o IAB



SEMEIA

- Tema: uma cidade verde para abrigar todas as cores, com atividades diversificadas



Inventário de GEE da RMC

- Adesão de Campinas aos pactos do Prefeito e ao ICLE
- Acordo com a RMC para elaboração de Inventário de GEE



2016

Gestão Ambiental

- Campinas ganha nota "A" em gestão ambiental pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo



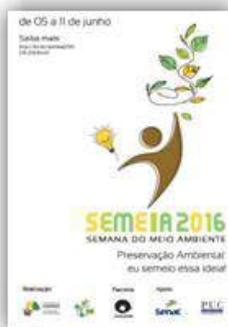
Licenciamento Ambiental

- Termos de Referência de Sustentabilidade Ambiental (Selo S) finalizados



SEMEIA

- 90 atividades
- 7000 pessoas



Casa da Sustentabilidade

- cerimônia de premiação do vencedor do concurso
- Campinas recebe o prêmio na categoria "Green Building" pelo projeto da Casa da Sustentabilidade no XIII Grande Prêmio de arquitetura corporativa, promovida pelo Grupo Flex,



2016

Ciclovia

- Ciclovia da Av. Baden Powell implantada



Mata Atlântica

- encerramento de parceria com a SOS Mata Atlântica com aprovação do plano da mata atlântica juntamente com o Plano do Verde



Município Verde Azul

- Campinas atingiu 93,7 pontos, com projeção das 14ª para a 12ª posição



2016

Inventário de GEE da RMC

- Edital em curso
- Capacitação de equipe



Proteção e Bem-Estar Animal

- castração de animais domésticos
- feira de adoção
- Programa de voluntariado e apoio dos animais de moradores de rua



Parceria com FJPO

- Assinatura de Termo de Cooperação
- parceria técnica



2016

Corredores Ecológicos e Linhas de Conectividade

- instituição de 3 corredores: São Vicente-serra D'água, Mata Santa Genebrinha – APP Ribeirão Anhumas e Capivari-Jatobás conforme Plano do Verde
- diretrizes para a área de influência da linha de conectividade



SAMU Animal

- ambulância medicamente equipada para o transporte de bichos feridos por atropelamento ou maus tratos físicos
- atenderá cerca de 20 mil cães e gatos de rua



Plano Municipal de Educação Ambiental

- Finalização da leitura técnica e comunitária do Plano



2016

Censo da Economia Verde

- lançamento do portal
- o objetivo é mapear e colocar em contato municípios, empresas, entidades e demais atores que desenvolvem atividades ambientalmente sustentáveis e/ou que estejam associadas ou favoreçam a economia verde, de baixa intensidade de carbono ou criativa em Campinas. Por meio de um Portal, os cidadãos poderão localizar essas iniciativas na proximidade da sua casa e, por meio de uma plataforma interativa, entrar em contato com aquele fornecedor.



Conselho Diretor do PSA

- início dos trabalhos do Conselho Diretor do PSA



Plano Municipal de Educação Ambiental

- Finalização da leitura técnica e comunitária do Plano

2017

Estatuto dos Animais

- Lei 15.449/2017 - Estatuto de proteção, defesa e controle das populações de animais domésticos



Central de Inteligência

- Decreto 19.526/2017
- Institui a Central de inteligência Cidade Sustentável



Fossas sépticas

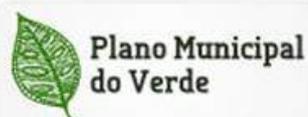
- 1ª Oficina de Instalação e Operação de Fossas Sépticas Biodigestoras (FSB) e Boas Práticas Agroambientais, em implementação ao Plano de Saneamento Básico



2017

Corredores Ecológicos

- instituição da Etapa 1 do Corredor Ecológico do Núcleo de Conectividade Santa Genebra, visando ligar a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra a fragmentos florestais, possibilitando o deslocamento da fauna entre áreas isoladas, a troca genética entre espécies e a dispersão de sementes



Fogos de Artifício

- Lei 15.367/2017
- proibição da queima, soltura e manuseio de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos



SEMEIA

- 160 atividades
- 4.000 pessoas



Política Municipal de Meio Ambiente

- Envio à Câmara Municipal de Campinas no final dos eventos da SEMEIA



2017

Fórum Brasil de Gestão Ambiental

- 30 eventos paralelos
- 8.000 participantes
- envolveu mais de 300 municípios



GeoAmbiental

- Portal
- apresenta as principais informações ambientais: Parques Lineares, Corredores ecológicos, Núcleos de conectividade, Unidades de Conservação, Hidrografia, Mananciais e Áreas estratégicas do Plano de Recursos Hídricos, Banco de Áreas Verdes, árvores imunes a corte



RECONNECTA

- Ações para a conservação e recuperação da fauna e flora na RMC
- Termo de Cooperação firmado pelos 20 Municípios
- Parcerias: AGEMCAMP e ICLEI



2. SOBRE A SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SVDS

2.1 Estrutura Administrativa



3 Departamentos

12 Coordenadorias

8 Setores

A Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável foi criada - SVDS pela Lei Complementar nº 59, de 09 de janeiro de 2014 e conta 1 Supervisão Departamental, 3 Departamentos (Licenciamento Ambiental, Verde e Desenvolvimento Sustentável e Proteção e Bem-Estar Animal), 4 Coordenadorias vinculadas diretamente ao Gabinete do Secretário (Administrativa e de Expediente, Financeira, de Suporte aos Fundos e Conselhos Municipais e de Fiscalização Ambiental) e demais 8 Coordenadorias e 8 setores vinculados aos respectivos Departamentos.

Para conhecer a estrutura administrativa da SVDS consultar:

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/88526>

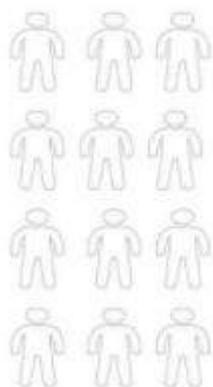
<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/>

<http://tiny.cc/organogramasvds>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

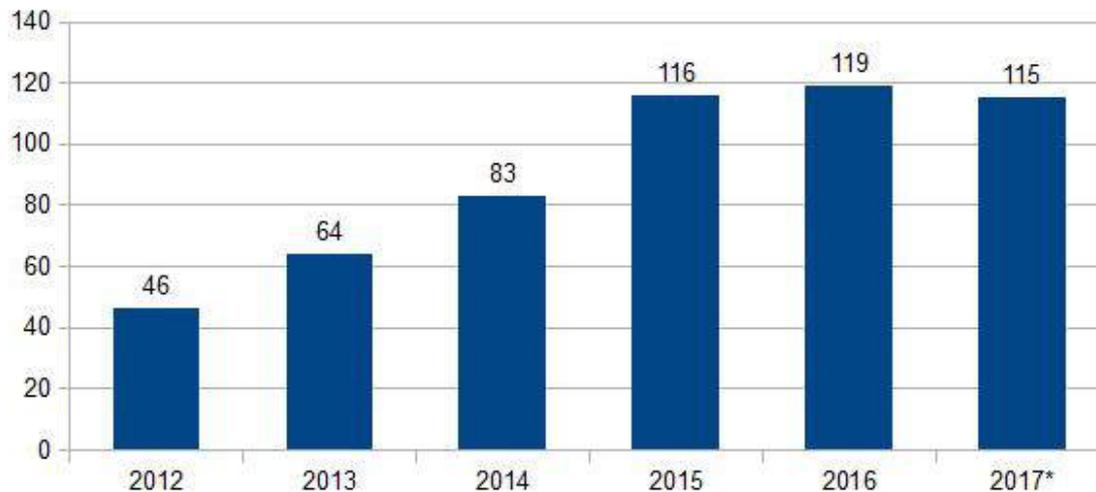
2.2 Recursos Humanos



115
Servidores

A SVDS possui atualmente 115 servidores, compondo uma equipe multidisciplinar, cuja evolução pode ser constatada abaixo:

Número de servidores da Secretaria



* Número total de servidores da Secretaria, incluindo estagiários e patrulheiros.

Dentre os atuais 115 servidores, 47 exercem funções administrativa e de gestão, com formação jurídica, contabilidade, economia, pedagogia, agentes administrativos, de apoio e ajudantes gerais; 6 motoristas, 9 estagiários e 5 patrulheiras.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

A equipe técnica composta por 48 servidores, dentre eles, 11 engenheiros ambientais, 7 biólogos, 7 engenheiros agrônomos, 6 engenheiros civis, 4 geógrafos, 2 ecólogos, 2 geólogos, 2 engenheiros sanitaristas, 2 oceanógrafos, 3 médicos veterinários, 1 engenheiro químico e 1 arquiteto.

2.3 Orçamento



O Orçamento total da SVDS para 2017 foi de R\$ 22.096 mil, distribuídos da seguinte forma: R\$ 12.545 mil destinados para a despesa de Folha de Pagamento, R\$ 1.663 mil destinados às despesas de Custeio da Secretaria, R\$ 7.888 mil do Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (PROAMB) já inclusas todas as suplementações solicitadas no exercício.

A Secretaria também é gestora do Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos (FUNDIF) que passará por processo de regulamentação em 2018 e ainda não opera financeiramente.

A evolução do orçamento total da Secretaria é a que segue:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



* Orçamentos iniciais.

As despesas de Custeio destinam-se, em sua maioria, atender aos contratos sob gestão de outras Secretarias, para serviços e aquisições de uso comum, sendo: Estagiários, Patrulheiros, Veículos, Combustíveis, Telefonia Móvel e fixa, Correios, Publicações, Pedágios, Reprografia, IMA-Conectividade, Hospedagens, Vigilância Patrimonial DPBEA, entre outros.

A principal despesa própria da SVDS destina-se à aquisição de ração animal e medicamentos de uso animal para o DPBEA, cujo valor em 2017 foi de R\$ 345.544,50.

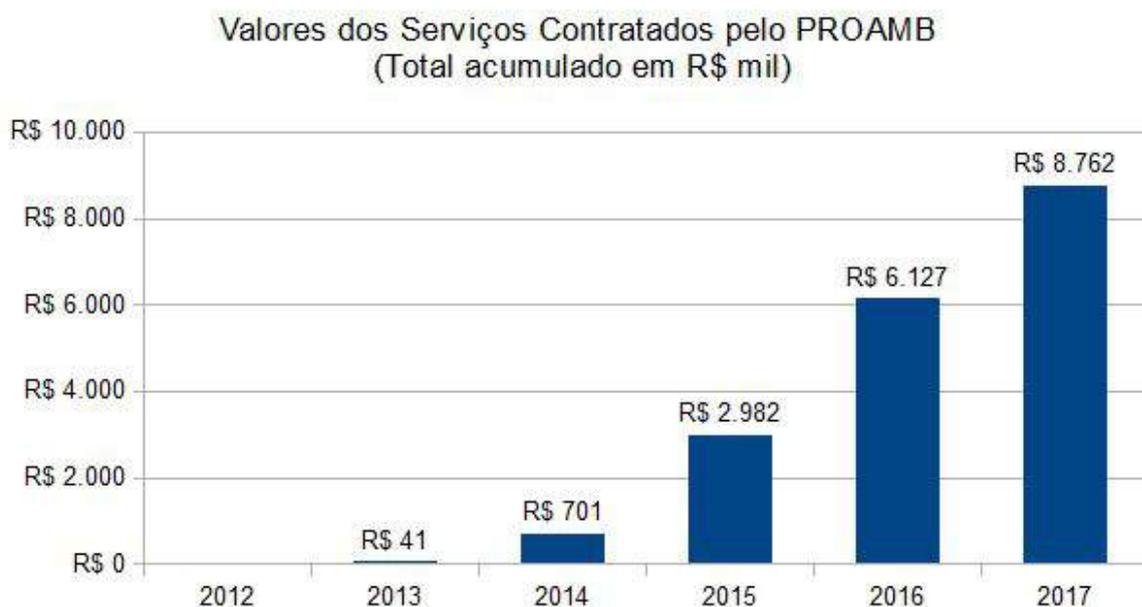
Conforme mencionado anteriormente, outra fonte de recursos da SVDS é o **PROAMB** - instituído pela Lei Municipal nº 9.811, de 23 de julho de 1998 - que tem por finalidade desenvolver o uso racional dos recursos naturais com base no princípio do desenvolvimento sustentável. As principais

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

contratações com os projetos da SVDS são financiadas pelo orçamento do PROAMB, como Unidade Gestora própria.

Desde o ano de 2013, que marcou o início do efetivo funcionamento do PROAMB, podemos destacar os seguintes montantes de serviços contratados:



A partir do 2º Semestre deste ano, houve a contratação de novos serviços aprovados no Plano de Trabalho, bem como a renovação dos principais contratos de prestação de serviços contínuos, justificando o volume mais expressivo de serviços contratados em relação ao ano anterior. Os principais serviços em execução este ano foram: Plano de Manejo da APA de Campinas, Serviço Veterinário de Castração de Cães e Gatos, Serviço de Remoção e Atendimento Médico Veterinário - SAMU Animal, Serviço de Radiologia e Ultrassonografia de Animais Acidentados, Desenvolvimento do Sistema da Fiscalização Ambiental, a SEMEIA 2017, a aquisição de Kit Multimídia para Educação Ambiental, cursos de capacitação para

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Servidores e o Serviços de Coleta, Triagem e Destinação dos Resíduos do Cigarro.

Os pagamentos ocorridos neste ano - associados principalmente às contratações acima descritas - totalizaram **R\$ 2.066,041,36**.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/proamb.php>

Outra receita prevista advém do **Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos - FUNDIF**, que foi instituído pela Lei municipal nº 14.753, de 20 de dezembro 2013 e tem por finalidade prevenir ou reparar danos causados ao meio ambiente e ao meio urbano, a bens e direitos de valor científico, histórico, artístico, estético, turístico e paisagístico, bem como a outros bens ou interesses difusos e coletivos, exceto os relativos ao consumidor, de modo a fomentar o desenvolvimento urbano sustentável e proporcionar a efetivação de políticas públicas de interesse local, em consonância com as disposições e princípios constantes da Constituição Federal da República.

A previsão é que o Fundo passe por uma regulamentação em 2018 para que possa receber os recursos previstos e dessa forma viabilizar sua operacionalização administrativa, contábil e financeira.

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/fundif.php>

3. PLANEJAMENTO E GESTÃO

3.1 Planejamento da Implementação dos Planos Ambientais Municipais

Na primeira gestão buscou-se avançar em várias frentes ambientais. Uma das mais importantes foi a elaboração de Planos Municipais Ambientais (a saber: de Saneamento Básico, de Recursos Hídricos, do Verde e de Educação Ambiental).

O grande objetivo foi tratar a gestão ambiental como algo a ser feito com planejamento, de modo a resolver de maneira inteligente os desafios ambientais do município.

Como levantado, a carência por diagnóstico e prognósticos sobre a situação ambiental da cidade era altíssima e estes Planos trouxeram não somente a situação dos principais bens ambientais (diagnóstico atualizado e prognóstico realista), como também várias linhas de ação para a melhoria da qualidade ambiental da urbe.

A Secretaria do Verde inovou mais uma vez ao propor uma nova forma de trabalho para viabilizar a execução destes programas: a organização matricial dos funcionários da Secretaria, como forma de alocar o corpo técnico mais adequado para execução de projetos específicos (no caso, dos programas dos planos ambientais), independentemente da área onde estes servidores estão lotados.

Para viabilizar essa organização matricial, foram formados agrupamentos de Programas por similaridade: os chamados Núcleos. A etapa seguinte foi a adesão voluntária de servidores para formar uma equipe técnica mínima para cada agrupamento com a definição de um coordenador, cuja principal

função é coordenar a equipe para as atividades de implementação dos Programas.

A partir daí, foi oferecido um treinamento de 15 horas na área de gerenciamento de projetos como forma de nivelar o conhecimento técnico nessa disciplina e difundir as metodologias e técnicas de gerenciamento de projetos. Com esse conhecimento nivelado, as equipes técnicas se debruçaram, no primeiro semestre, sobre o planejamento dos Programas dos planos, definindo escopo, etapas a serem seguidas, prazos a serem cumpridos e eventualmente até riscos a serem mitigados.

Após este planejamento inicial, passou-se a gestão estratégica para a Diretoria do Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável, dada a maior interface temática com os planos ambientais, ficando a cargo do Gabinete o acompanhamento do andamento dos programas através de reports periódicos bem como a prestação de contas às instâncias superiores, conforme se verifica no item Gestão dos Planos Municipais Ambientais.

3.2 Política Ambiental Municipal

A Política Ambiental Municipal (PM₂A) é o documento que norteia e consolida a forma da gestão ambiental municipal, assegurando o desenvolvimento sustentável aliado à preservação do meio ambiente.

A Política de Meio Ambiente de Campinas foi contemplada inicialmente na Lei Complementar nº 15/2006 que “Dispõe sobre o Plano Diretor”. Na ocasião, foi-lhe reservado um capítulo específico – Capítulo I e, em seus artigos 35 a 43, foi definido alguns objetivos, diretrizes e instrumentos.

Não obstante essa primeira iniciativa tenha sido de grande importância, com a criação da Secretaria do Verde, Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável, pela Lei Complementar nº 59/2014, a estrutura administrativa foi redefinida e as atribuições da Pasta Ambiental, repactuadas. Isso nos leva à revisão da **Política Municipal de Meio Ambiente** a fim de contemplar essa nova estrutura, adequar os objetivos e instrumentos, por caracterizar-se uma nova forma de gestão ambiental municipal.

Após a finalização da leitura técnica e comunitária em 2016, o documento foi enviado no primeiro semestre de 2017 à Câmara Municipal de Campinas.

A proposta da Política Municipal de Meio Ambiente está na Câmara desde 14/06/2017 como PLC nº 37/2017 e aguarda concluir a tramitação legislativa pertinente.

Maiores informações:

http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/politica_meio_ambiente.php

<http://www.campinas.sp.leg.br/atividade-legislativa/pesquisa-de-proposicoes> e
pesquisar pelo PLC nº 37/2017

3.3 Central de Inteligência Cidade Sustentável

A sociedade cada vez mais demanda uma gestão integrada, eficiente e transparente em todos os níveis, o que só é obtido com um aperfeiçoamento dos processos de trabalho hoje existentes.

A instituição de uma agenda efetivamente sustentável, pela sua natureza sistêmica e transversal, requer uma governança que ultrapasse os limites impostos pela estrutura formal de Governo.

Incorporar as premissas de sustentabilidade a uma visão de futuro estratégica fará com que Campinas seja referência para o conceito de gestão sustentável, não só regional como nacional.

Nesse sentido, foi criada Central de Inteligência Cidade Sustentável, por meio do Decreto nº 15.926, de 12 de junho de 2017, que é responsável em assegurar uma abordagem sistêmica, transversal e pautada na sustentabilidade para todos os entes da administração pública e possibilitar a execução das ações de sustentabilidade estratégicas para o município constantes do Plano de Governo, em especial os programas e ações dos planos ambientais municipais.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31885>

<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/131322>

3.4 Planejamento 2017 a 2020

Neste segundo governo, nossa meta é concretizar as ações que foram propostas pelos técnicos e dialogadas com os Conselhos Ambientais de interface, bem como a população em diversas oficinas, sites, consultas e audiências públicas, especialmente em atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS (Agenda 2030), estabelecido pela Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

No início do ano, realizamos nossa reunião de Balanço do ano de 2016 e Planejamento 2017 no Centro de Conhecimento das Águas.



Rogério Menezes dá início dos trabalhos da Reunião de Planejamento da SVDS



Equipe da SVDS, Centro de Conhecimento das Águas, Reunião Anual de Planejamento

Entre as ações consensuadas para 2018-2020, destacam-se a aprovação da Política Municipal de Meio Ambiente, implementação dos Planos Ambientais Municipais, a elaboração da Política Municipal de Mudanças Climáticas e a continuidade das ações de proteção e bem-estar animal.

Também os mecanismos de cooperação e estabelecimento de parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais serão ampliadas, com o objetivo de obter um acesso mais rápido às melhores soluções, processos e tecnologias disponíveis em nível global, acesso a oportunidades de financiamento e assessoria técnica, a fim de evitar a perda de tempo, socializar o conhecimento e acelerar processos para impulsionar as transformações necessárias ao desenvolvimento sustentável.

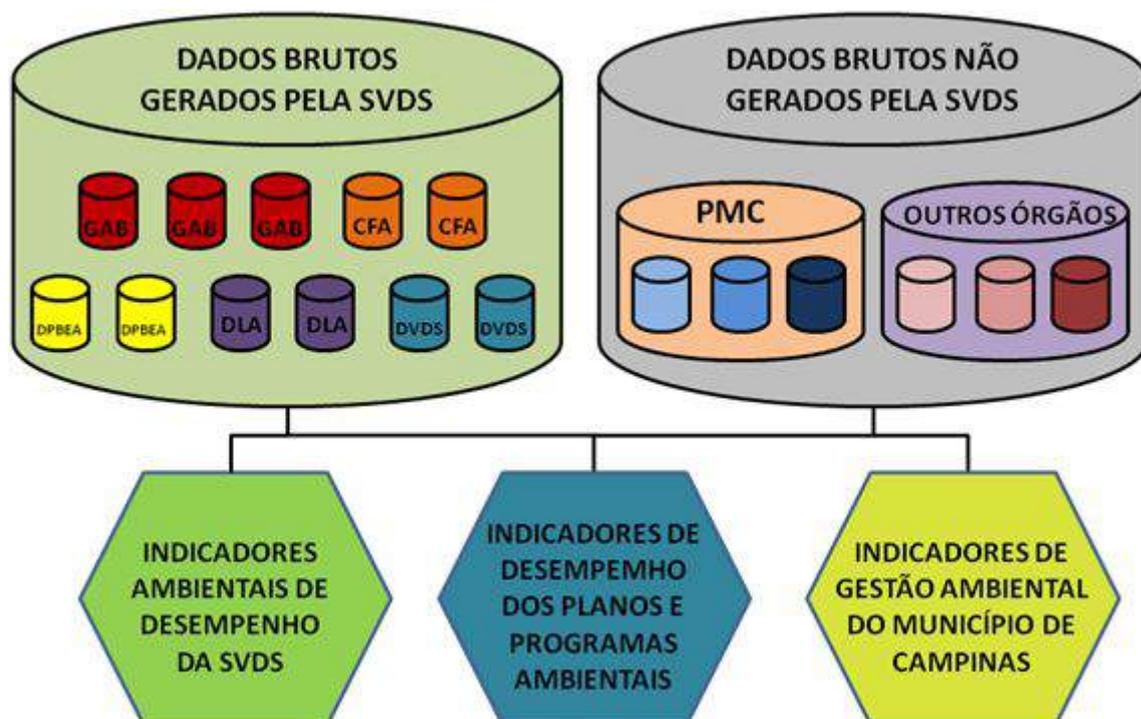
3.5 Elaboração do Banco de Dados

Devido à complexidade dos processos, procedimentos e análises de dados nos órgãos públicos, muitas vezes, a prestação de serviços acaba sendo prejudicada.

Para que isso não ocorra na gestão ambiental do município de Campinas, a SVDS está propondo e construindo um Banco de Dados especializado contendo os dados brutos gerados pelas diversas áreas da SVDS, dados de interesse para gestão ambiental gerados pela Prefeitura Municipal de Campinas (PMC) e dados brutos gerados por órgãos da administração indireta municipal e órgãos estaduais e federais como apresentado na figura abaixo.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



Arquitetura de Banco de Dados proposta para SVDS

A SVDS entende que a evolução da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a espacialização das informações no território e o compartilhamento de dados intra e inter secretarias devem ser aliadas da Gestão Pública de forma a estimular a melhoria contínua na condução desses processos e na maior eficiência de prestação de serviços ao público.

Nessa direção, a criação do Banco de Dados visa a integração e informatização dos dados entre as suas coordenadorias, secretarias e órgãos de diferentes níveis a fim de possibilitar um reporte mais adequado às necessidades da gestão ambiental e da população.

Os objetivos específicos são: aperfeiçoar a gestão governamental através do uso da tecnologia da informação e geoprocessamento; formulação automatizada de índices e indicadores ambientais necessários aos reportes oficiais e à população; aprimoramento da gestão ambiental do município.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

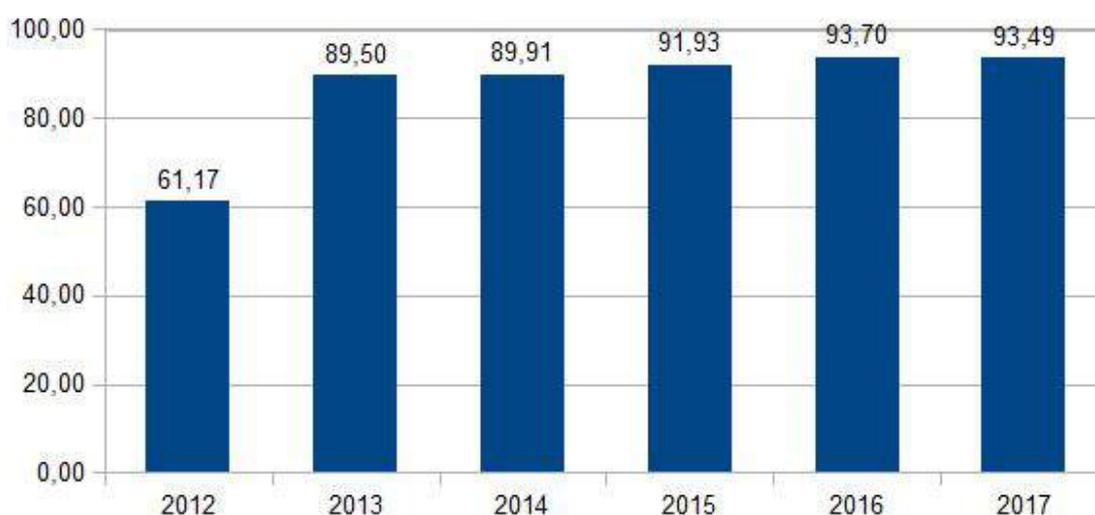
A primeira etapa do trabalho será a realização de um projeto piloto entre as Coordenadorias de Planejamento e Gestão Ambiental (CPGA/DVDS) e de Tecnologia de Informações Ambientais (C-TeIA/DVDS) para modelagem de um futuro sistema computacional.

3.6 Indicadores

3.6.1 Programa Município VerdeAzul

Campinas foi certificada no Programa Município VerdeAzul (PMVA), atingindo a pontuação recorde de 93,49 pontos e a 5ª posição no ranking geral do Estado em 2017, melhor conquista do Município no Programa, além de manter o 1º lugar na Região Metropolitana de Campinas (RMC), conquistar o 1º lugar entre as cidades com mais de 500 mil habitantes do Estado de São Paulo e o 1º lugar entre as cidades das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ).

Pontuação no Programa Município VerdeAzul



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Das 10 Diretivas propostas pelo PMVA, em 5 delas Campinas ficou classificada entre os 10 primeiros municípios na 1ª Etapa, com destaque para as Diretivas Município Sustentável, Conselho Ambiental, Uso do Solo e Estrutura-Educação Ambiental, que ficaram em 1º Lugar, além da Biodiversidade, que atingiu a 3ª posição.



Campinas recebe certificação do PMVA Ciclo 2017

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33287>

3.6.2 Programa Cidades Sustentáveis

Em 2017, a SVDS começou a trabalhar com a nova plataforma do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), a qual foi adaptada para atender aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O estudo realizado pela equipe de planejamento ambiental da Secretaria permitiu discutir as metas do Governo Municipal, sob a perspectiva do PCS e dos ODS. Este material servirá de subsídio para as atividades vinculadas à Central de Inteligência, responsável pela gestão de políticas públicas sustentáveis. Até o momento, **51 indicadores** contêm informações atualizadas para o ano de 2016.

4. DESTAQUES DE 2017

4.1 Teia da Cidadania Ambiental

A Teia da Cidadania Ambiental foi pensada como uma forma fácil para o cidadão de Campinas pesquisar todas as informações ambientais do município. O intuito foi disponibilizar conteúdos de forma mais amigável à consulta dos usuários e atender ao princípio da transparência ativa.

Qualquer cidadão que tenha interesse em ter acesso aos projetos, planos, relatórios e informações produzidas pela SVDS, pode fazê-lo de maneira direta, por meio de ícones organizados por tema e separados por cor.

A Teia da Cidadania Ambiental pode ser acessada pelo site da SVDS, ou diretamente pelos links abaixo.

Maiores informações:

<http://ambientecampinas.wix.com/cidadaniaambiental>

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

<http://cidadania-ambiental.ga>

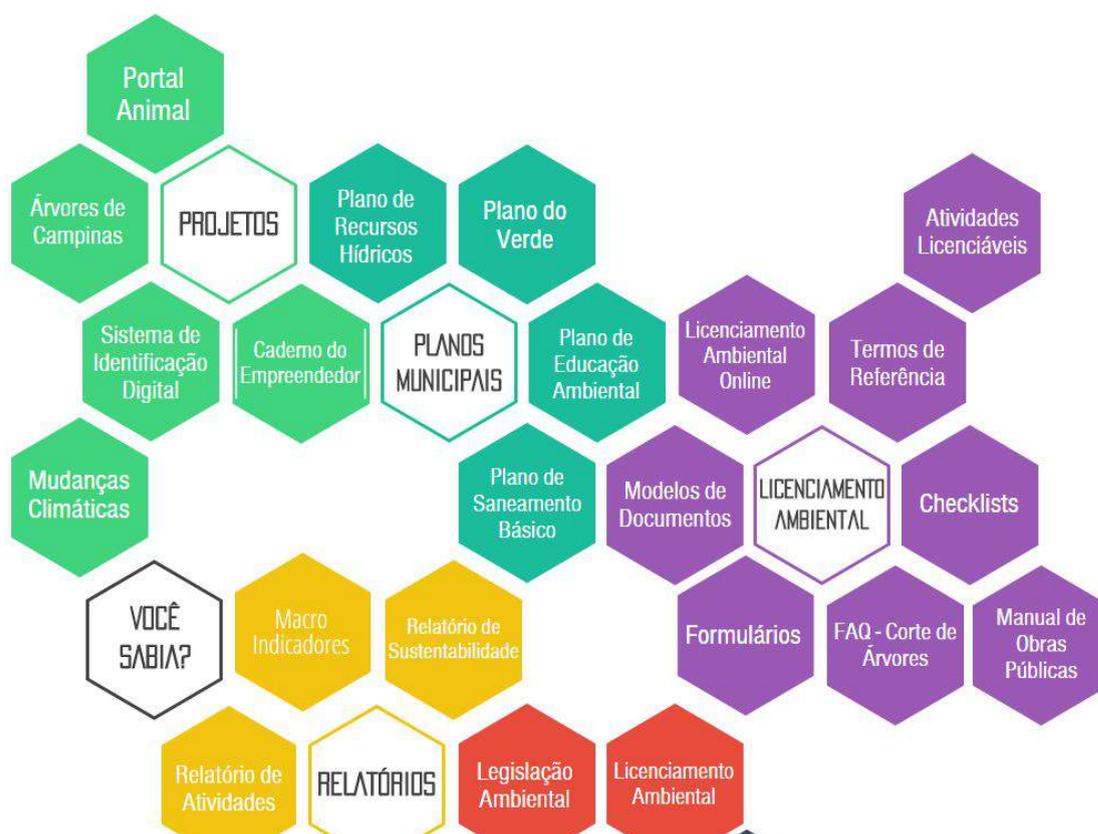


TEIA DA CIDADANIA AMBIENTAL

[Início](#) [Sobre](#) [Contato](#)

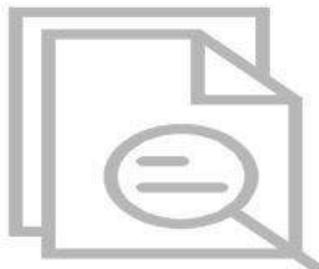


PREFEITURA DE
CAMPINAS
Um novo tempo
para nossa cidade



Recorte da página da Teia da Cidadania Ambiental

4.1.1 Licenciamento Ambiental



1429

**documentos
ambientais
emitidos**

95%

via LAO

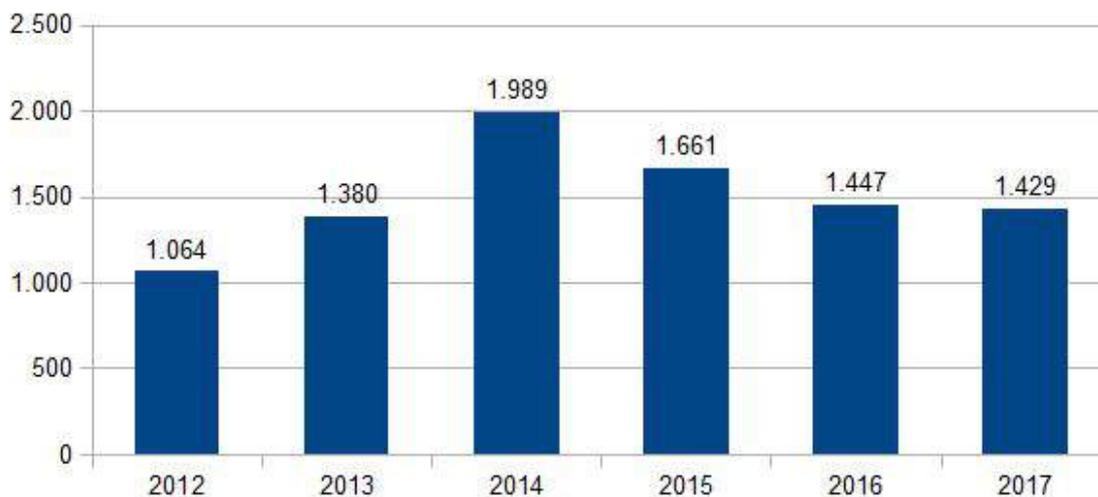
O Licenciamento Ambiental é direcionado às atividades, obras e/ou intervenções de impacto local, assim consideradas pela Deliberação CONSEMA 01/14, Lei Municipal Complementar 49/14 e Decreto Municipal 18.705/15 e vem mantendo os avanços alcançados nos últimos anos no tocante a agilidade nas análises, transparência e qualidade técnica dos pareceres que embasam a emissão das licenças, autorizações e outros documentos relacionados ao tema ambiental.

A seguir apresentamos uma evolução dos documentos emitidos, sendo o número de 2017 uma projeção para o final do ano dos valores emitidos até junho:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Número de documentos emitidos pelo Licenciamento Ambiental

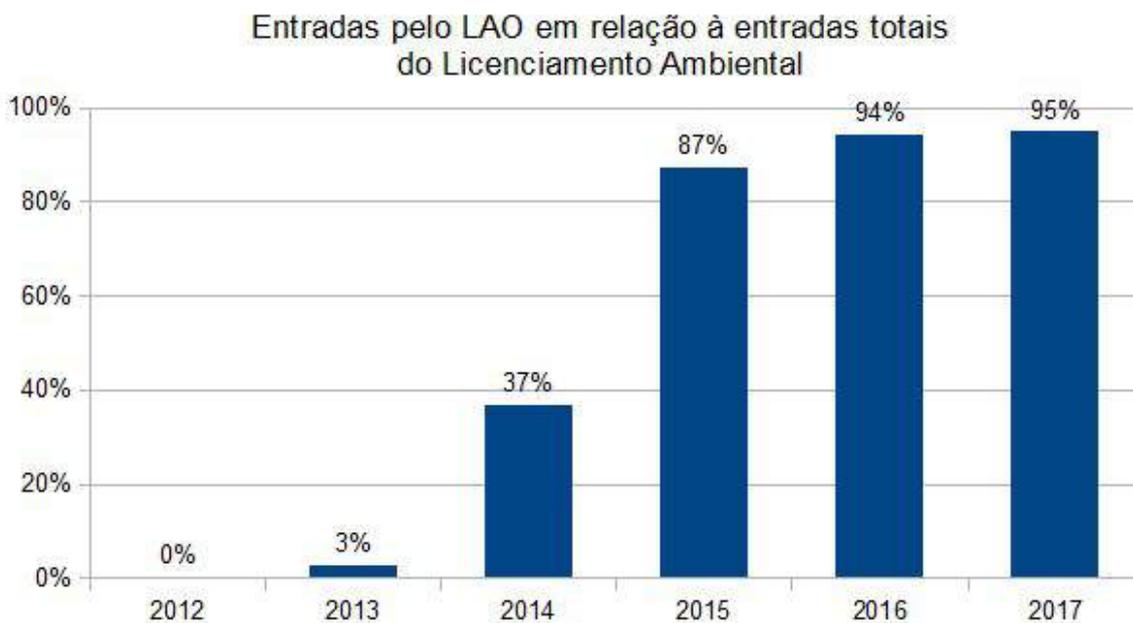


O Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine – LAO, desenvolvido pelos próprios técnicos do Departamento de Licenciamento Ambiental em parceria com a IMA, e que é considerado pioneiro no país, vem mostrando ser uma importante ferramenta para se agilizar as análises ambientais, sem haver qualquer tipo de perda no tocante a qualidade, e acrescentado total transparência nos processos, que podem ser a qualquer tempo acompanhados pelos próprios interessados, pelos conselheiros do COMDEMA, pelos representantes do Ministério Público e outros órgãos participantes da sistemática de licenciamento ambiental que venham a solicitar seu acesso.

Assim, vem se buscando a cada dia a manutenção dos ganhos obtidos com a busca de melhorias nos procedimentos e correção/atualização do Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine – LAO, que hoje representa quase 95% dos processos que tramitam junto ao Departamento, para que cada vez mais os processos de licenciamento ambiental se tornem uma ferramenta de controle eficaz na busca do desenvolvimento sustentável:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



4.1.1.1 Visita Técnica de Prefeituras

Integrantes da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) receberam no dia 22 de novembro, uma equipe da Prefeitura de Americana que veio conhecer o programa de Licenciamento Ambiental On-Line (LAO).

A visita ocorreu no Plenarinho, no 2º andar do Paço Municipal, onde o engenheiro da SVDS, Gustavo Fabricio D'Estefano, apresentou o sistema implantado em Campinas e seus dispositivos, que facilitam a vida do cidadão e dos empreendedores.

O Subsecretário de Meio Ambiente, Licenciamento Ambiental e Projetos da Prefeitura de Americana, Cícero Aparecido Moura de Jesus, disse que buscou conhecer o modelo de Campinas para colher subsídios que auxiliem a implantação do sistema no município de Americana.

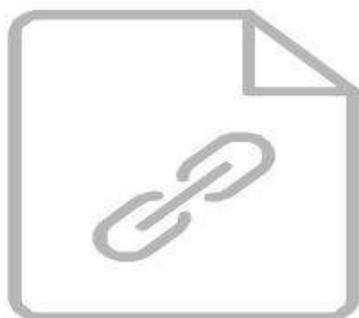


*Comitativa ouviu explicações sobre o sistema
Crédito: Carlos Bassan*

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33126>

4.1.2 Fiscalização Ambiental



2.134
vitorias

183
sanções
administrativas

A palavra chave das ações de Fiscalização Ambiental é a intersetorialidade. Trabalhando com diferentes órgãos e setores da Prefeitura, a SVDS articula

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

suas ações pautada nos princípios da administração pública, buscando desempenhar seu papel com legalidade, publicidade e eficiência.

Em parceria com a **Defesa Civil**, participa anualmente da **Operação Verão** e da **Operação Estiagem**. A primeira consiste em um trabalho que envolve várias Secretarias com o objetivo de minimizar as consequências que as chuvas fortes trazem para o cidadão.

Nesta Operação, a Coordenadoria de Fiscalização Ambiental da SVDS vistoria os córregos da cidade para embasar a realização das ações de desassoreamento.

A **Operação Estiagem** tem como objetivo principal monitorar pontos de descarte de resíduos e queimadas, visando preservar a qualidade do ar. Dessa forma, participamos, em conjunto com a Defesa Civil, Guarda Municipal de Campinas e Corpo de Bombeiros de ações de monitoramento de áreas com risco de incêndio. A CFA é a responsável pela aplicação das penalidades em caso de incêndios criminosos.

Na Operação Estiagem são realizados trabalhos de educação ambiental, informando a população sobre os perigos da estiagem e da poluição do ar, através da entrega de folders do projeto.

A CFA representa a SVDS no **Comitê Gestor Municipal de Prevenção e Controle de Arboviroses**, que tem como atribuição precípua o acompanhamento e estabelecimento de estratégias e ações voltadas para a prevenção e combate aos agravos relacionados aos arbovírus.

Sua função é promover a intersetorialidade, propiciando ações integradas e coordenadas, bem como favorecer as tomadas de decisões e agilidade nos

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

processos administrativos necessários, operando em forma de Sala de Situação para compartilhamento de informações e análise de dados.

Os trabalhos são pautados pelo Plano Municipal de Contingência Municipal para o Enfrentamento da Dengue e Chikungunya 2017-2018. No plano, com vistas a fomentar ações preventivas, desenvolvem-se as seguintes atividades: vistorias preventivas, visando identificar áreas verdes prioritárias para recuperação ambiental, em que se busca evitar criadouros; em Áreas de Preservação Permanente - APP, visando otimizar o processo de emissão do Certificado de Dispensa de Licenciamento Ambiental - CDL para a Secretaria de Serviços Públicos realizar a limpeza e desassoreamento destes locais e atividades de educação ambiental com foco no controle e prevenção da dengue e chikungunya.

Para as ações relativas a riscos, o Plano de Contingência prevê as seguintes atividades: priorização na análise dos processos de licenciamento ambiental relacionados ao combate da dengue e chikungunya e de recuperação ambiental das áreas identificadas como de risco de transmissão de dengue e chikungunya.

Em parceria com a Guarda Municipal de Campinas (GMC), que possui em seu corpo técnico uma guarnição dedicada ao meio ambiente, realizamos vistorias em ocupações irregulares, areeiros e pontos de captação de água clandestinos, aplicando as medidas de polícia administrativa.

Em parceria com a IMA - Informática de Municípios Associados S/A, está em desenvolvimento o **Sistema de Controle de Infrações Ambientais - Athena**, que possibilitará a aplicação de penalidades com maior eficiência e integrando os sistemas da Prefeitura.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Toda essa sinergia e eficiência são refletidos, indiretamente, na evolução da aplicação das multas, conforme constatado a seguir:



* Antes de eventuais recursos e dos descontos em decorrência da assinatura de TACs.

4.1.3 Proteção e Bem-Estar Animal



14.500
castrações

1.174
Atendimentos de
maus tratos

Pudemos aprovar, neste ano, importantes legislações.

Foi sancionada no dia 2 de janeiro, a Lei Municipal nº 15.367, de 02 de janeiro de 2017, que **proíbe a queima, soltura e manuseio de fogos de artifício que façam barulho em Campinas**. A lei visa o bem-estar de animais, idosos, doentes, bebês e crianças que se sentem extremamente incomodados com o estampido gerado por estes artefatos, além de serem uma importante causa de queimaduras em seres humanos, representando uma das causas mais importantes de entrada de pacientes nos ambulatórios de queimados em Campinas.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=30947>

Foi sancionado em 28 de junho o **Estatuto dos Animais** (Lei Municipal nº 15.449, de 28 de junho de 2017), que disciplina vários aspectos da convivência dos homens com os animais em Campinas, buscando coibir as ações de maus-tratos a fauna.

O documento foi elaborado em conjunto com ONGs de proteção animal, protetores independentes, Comissão de Proteção Animal da Câmara de Vereadores, Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal e Conselho Municipal de Proteção Animal.

Como esse diploma legal, a administração municipal passa a ter o poder de fiscalizar, advertir e multar pessoas físicas e jurídicas.

O Estatuto tem 104 artigos, nos quais são previstas várias situações, como multas para ocorrência de abandono e confinamento de animais, não recolher fezes em vias públicas, áreas de preservação permanente ou em

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

locais de acesso público. O valor das sanções de multa se inicia a partir de 70 UFICS (correspondente ao valor de R\$ 233,00) a cada irregularidade constatada e prevista no Estatuto.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31604>

<http://campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32005>

Também foi editado o Decreto nº 19.684/2017, que cria o **Grupo Técnico de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Acúmulo de Animais, Objetos e Resíduos em Campinas**. A medida oficializa uma nova política que vai tratar o caso de acumuladores de forma compartilhada entre várias secretarias, garantindo não só a promoção da vigilância em saúde, como o bem-estar animal, a saúde do próprio acumulador, a destinação correta de resíduos e o sossego dos vizinhos.

O Grupo Técnico, coordenado pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA) será responsável pelo acompanhamento, avaliação e identificação dos casos que necessitem de atenção integral aos acumuladores.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33110>

Realizamos a **1ª Parada Pet** no dia 25 de junho, no estacionamento do Galleria Shopping. O evento, em parceria com a EPTV e Associação dos Amigos dos Animais de Campinas (AAAC), contou com uma série de atividades, entre elas, vacinação e castração de 150 cães e gatos já

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

previamente cadastrados, vacinação V10 e anti-rábica de 1.100 animais e microchipagem e cadastramento de 820 animais.

O evento também contou com brincadeiras, apresentação de agility (corrida de obstáculos), desfile e premiação dos pets, e exposições de fotos. O local abrigou, ainda, uma feira de adoção, organizada pelo Grupo de Apoio Voluntário aos Animais Abandonados (Gavaa).

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31942>

Sobre a castração de animais realizada, vale a pena conferir o vídeo:

<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/jornal-da-eptv-2edicao/videos/t/edicoes/v/campinas-castra-caes-na-tentativa-de-reduzir-numero-de-animais-abandonados-na-cidade/6054034/>

Pudemos, por meio de cadastramento de animais silvestres do sistema **Arquimedes**, promover os estudos em sua estrutura lógica, fluxograma e na composição de consultas e bancos de dados a serem relacionados, por técnicos da SVDS. Seu desenvolvimento está sendo feito, com previsão de início de testes ainda em 2017.

Ainda na área de tecnologia, foi lançado em parceria com a Secretaria de Gestão e Controle junto ao **Aplicativo para celulares (App) do Portal do Cidadão** uma área destinada a doação de animais, nela os animais sobre a guarda do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal são disponibilizados, aumentando desta forma o alcance da política deste

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Departamento de doação de animais que conta com realização dos pet encontros (feira de doação), “Portal Animal” (site da internet) e página do Facebook. Embora ainda em seu início o App vem apresentando um bom resultado.

Iniciou-se em março de 2017 deste ano o Programa **SAMU Animal**, que consiste na prestação de serviço de atendimento de urgência de animais atropelados e/ou doentes encontrados em vias e logradouros públicos, através da contratação de um serviço de UTI Móvel que é composto por um veículo (tipo van), equipado (monitor cardíaco, respirador, oxigênio, desfibrilador, etc) e adaptado ao atendimento emergencial de animais, de um motorista e um médico veterinário emergencista. O serviço é importante uma vez que mitiga o “segundo trauma” ocasionado pelo atendimento pós traumático, oferece uma melhor qualidade de vida ao animal e torna a sua recuperação mais célere. Já pudemos atender em média cerca de 50 animais por mês.

Sobre a castração de animais realizada, vale a pena conferir os vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=9OwLsH68Zpc>

<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/especial-publicitario/prefeitura-de-campinas/campinas-agora/noticia/2017/07/campinas-cria-samu-animal-servico-pioneiro-no-pais.html>

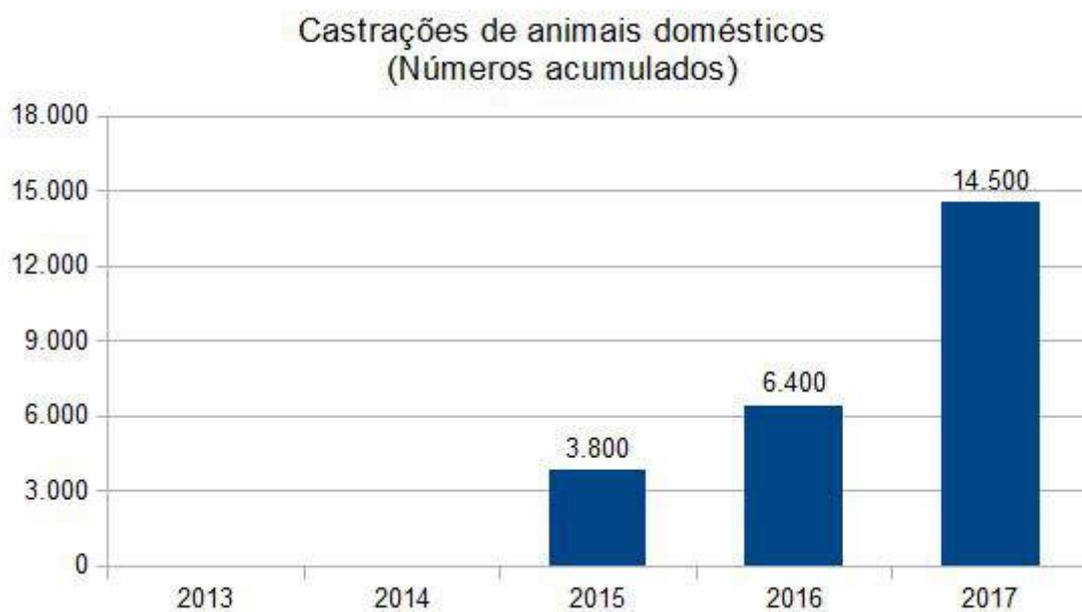
Neste ano, demos início das atividades de levantamento da fauna e dos microrganismos associados, por meio de com a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO), foram iniciadas as atividades de captura, identificação, coleta de materiais biológicos e soltura dos animais silvestres existentes na Mata da Santa

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

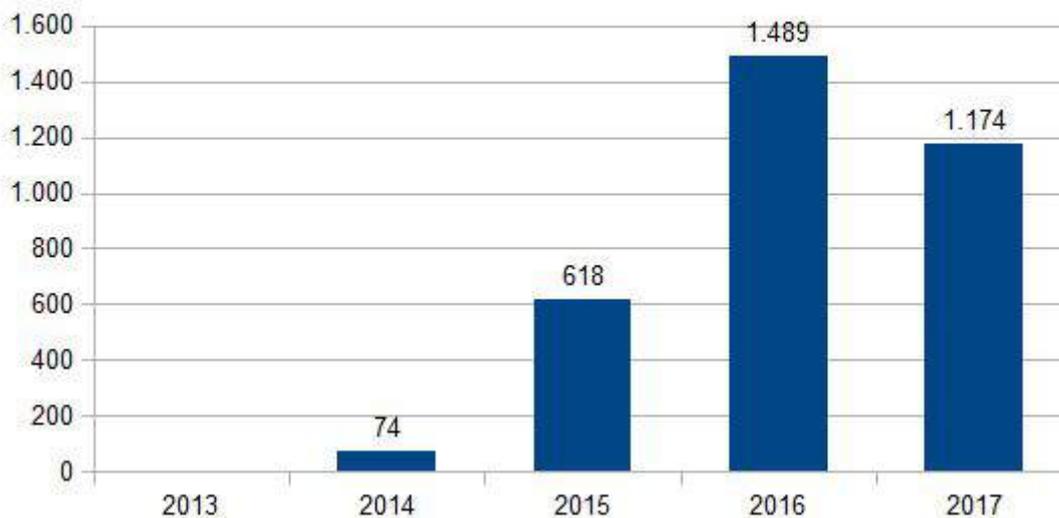
2017

Genebra. A medida, autorizada pelo SISBIO, faz parte da Política de Animais Silvestres do DPBEA e tem por finalidade saber com maior precisão as espécies de animais existentes na região assim como os microrganismos associados a esta, o que pode auxiliar não só os esforços de conservação (identificar os microrganismos circulantes antes da soltura de animais silvestres), mas também, aqueles da saúde pública.

Como se percebe, muito se evoluiu na área de proteção e bem-estar animal em Campinas e abaixo seguem apenas dois indicadores que tentam resumir essa evolução:



Atendimento de denúncias de maus tratos a animais



4.1.4 Educação Ambiental

Foi sancionada a lei municipal que estabelece o **Plano Municipal de Educação Ambiental** (Lei nº 15.440, de 12 de junho de 2017). Também foi iniciada a fase executiva do Plano, através do planejamento e viabilidade dos seus 4 programas prioritários, cujo andamento está descrito no item 4.1.6 - Gestão dos Planos Municipais Ambientais.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31382>

4.1.4.1 Histórias para pertencer ao mundo

Com a proposta de envolver adultos e crianças, o espetáculo inclusivo “Histórias para pertencer ao mundo” foi apresentado na Concha Acústica

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

do Parque Portugal no dia 12 de outubro, das 10h30 e às 15h. O evento, gratuito, foi promovido pela Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) em parceria com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Cidadania e com o Instituto Estre.

No espetáculo, a contadora de histórias Kiara Terra, considerada uma das melhores do gênero do país, capaz de criar uma narrativa de forma coletiva. O espetáculo faz parte de projeto de mesmo nome que já percorreu diferentes escolas e espaços públicos de mais de quinze cidades do Brasil. A apresentação na Concha Acústica neste Dia das Crianças contou também com a participação de uma intérprete de libras.

Durante os espetáculos, as crianças ganham um cata-vento, proporcionando um colorido e diferente ao dia.



Cartaz do evento

4.1.4.1 Dia da árvore

“Nossas árvores” é o tema da exposição que os alunos da Escola Estadual Francisco Barreto Leme, no distrito de Joaquim Egídio, realizam hoje, 21 de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

setembro, no pátio do colégio, para marcar a comemoração do Dia da Árvore.

A mostra é resultado de um ano de atividades dos estudantes que se dedicaram a realizar a identificação das espécies da flora do distrito. Os trabalhos técnicos e artísticos dos alunos foram coordenados pela equipe de educação da Estação Ambiental de Joaquim Egídio, que pode contar com a parceria das empresas Rakau – Soluções Sustentáveis e ANUBZ, além da escola estadual.

Em 21 de setembro do ano passado, os parceiros deram início ao projeto denominado “Conhecendo nossas árvores”, que levou para a escola estadual atividades práticas de identificação de espécies, visando aproximar as crianças das árvores que as rodeiam.

Além da mostra dos alunos, as empresas parceiras montaram estandes no pátio do colégio, onde são fornecidas informações técnicas sobre espécies arbóreas e sanadas dúvidas dos participantes.



Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32761>

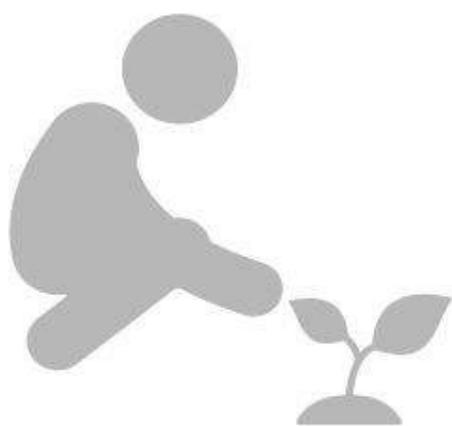
<http://campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32578>

4.1.5 Gestão das Áreas Verdes

Com o intuito de aperfeiçoar a gestão municipal sobre as áreas verdes de responsabilidade da SVDS foram publicadas duas Resoluções:

- Resolução nº 02, de 18 de abril de 2017: Estabelece os procedimentos internos para a gestão dos Termos de Compromisso Ambiental (TCA) no âmbito da SVDS
- Resolução nº 03, de 13 de junho de 2017: Regulamenta a alínea “k” do inciso II do Artigo 2º do Decreto Municipal nº 18.859, de 21 de setembro de 2015 e dispõe sobre o Termo de Referência Técnico para implantação do Sistema de Identificação Digital (SID) de árvores em projeto de Recuperação Ambiental no âmbito da SVDS.
- Resolução nº 04, de 13 de junho de 2017: Regulamenta o Art. 32, do Decreto 18.705, de 17 de abril de 2015 e Decreto 18.859, de 21 de setembro de 2015.

4.1.5.1 Banco de Áreas Verdes (BAV)



327.818
mudas plantadas

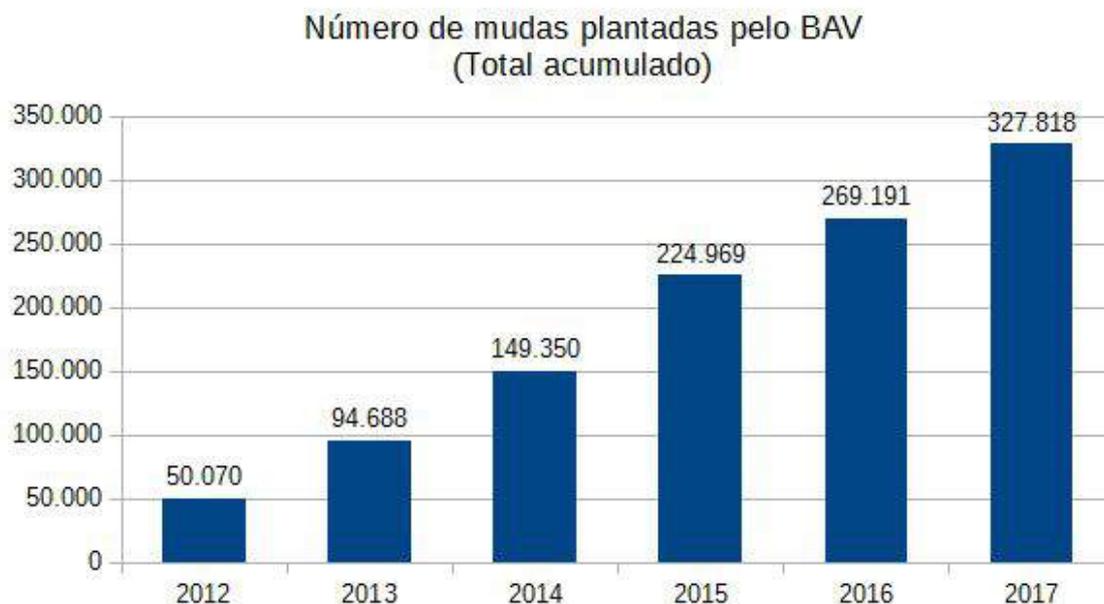
R\$ 34.204 mil
Compromissos
firmados

Em relação ao instrumento **Banco de Áreas Verdes (BAV)**, que permite conciliar a oferta de áreas aptas a receber projetos de recuperação ambiental, ainda regulamentado por meio de Decreto Municipal, elaboramos uma minuta de Projeto de Lei, cujo escopo é de promover a recuperação de áreas verdes com estabelecimento das funções socioambiental por meio de plantio de mudas arbóreas, consoante as diretrizes dos Planos Municipais Ambientais, em especial o Plano do Verde.

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos plantios efetivados acumulados ao longo do tempo:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

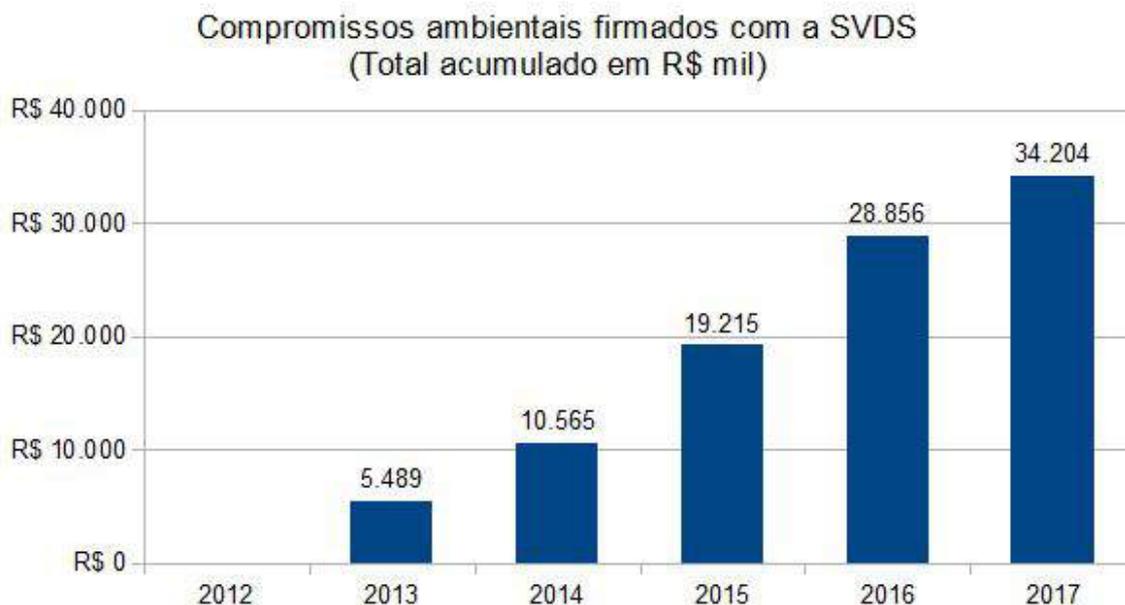


Na mesma direção, elaboramos Projeto de Lei que visa estabelecer parâmetros e diretrizes em sede preventiva, da compensação ambiental no âmbito municipal, atualmente praticado no bojo do processo de licenciamento ambiental de obras, empreendimentos e atividades potencialmente causadores de impactos ao meio ambiente, bem como intervenção em área verde e com base nos princípios da prevenção e precaução, por meio dos Termos de Compromisso Ambiental (TCA).

Com relação aos compromissos ambientais firmados com a Secretaria (o que inclui não apenas os TCA mas também os Termos de Ajustamento de Conduta - TAC), a evolução dos números é a que segue:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



4.1.6 Gestão dos Planos Municipais Ambientais

Existe uma particularidade muito interessante na gestão ambiental: algumas atividades acabam por se iniciar por conta das oportunidades que surgem durante a rotina de trabalho. Assim, a execução de alguns dos Programas propostos nos Planos - conforme mencionado no item 3.1 acima - já haviam sido iniciados antes mesmo da publicação dos mesmos. Outros, ainda, iniciaram-se durante a fase de planejamento igualmente por oportunidades diversas que surgiram e que não poderiam ser ignoradas. Segue um breve resumo do andamento dos principais Programas de cada Plano:

Plano Municipal de Saneamento Básico

→ Programa de Saneamento Rural Sustentável: iniciou-se a execução do projeto-piloto, com a doação e implantação de 60 Sistemas de tratamento esgoto sanitário em propriedades rurais após treinamento dos moradores, sendo 34 Fossas Sépticas Biodigestoras FSB - Modelo

Embrapa, 15 Biodigestores e 11 Jardins Filtrantes. Também foram realizadas 3 Oficinas de Capacitação aos proprietários rurais.

- Programa de Fiscalização e Licenciamento Ambiental: as ações propostas no PMSB foram executadas. Considera-se o programa finalizado.

Plano Municipal de Recursos Hídricos

- Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA Água): Foram publicados o Decreto Municipal nº 19.441/17 que regulamenta o Subprograma de Pagamento pela Conservação das Águas e dos Recursos Hídricos - PSA; a Resolução SVDS nº 01/17 que estabelece os critérios de elegibilidade para avaliação do enquadramento legal das propriedades submetidas ao PSA Água; o Edital SVDS 01/17 que estabelece os critérios para habilitação de Proprietários rurais no Programa PSA Água. Até o final de 2017, se inscreveram ao Programa, 05 propriedades rurais, sendo que 2 já foram credenciadas pelo Conselho Diretor do PSA por estarem na Zona de Proteção e Recuperação de Mananciais. Também foram realizadas 12 reuniões do CDPSA, visitas técnicas e diversas apresentações sobre o Programa, como no IV Encontro da Parceria PUCC e SVDS e no Ciclo de Palestras da Faculdade de Engenharia Civil da UNICAMP.
- Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares (PReNAC): Já foram plantadas 62,5 mil mudas em Áreas Rurais de Campinas. Sendo que, 61,4 mil foram em áreas estratégicas do PMRH, das quais, 5 mil foram plantadas em ZPRM.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

-
- Programa PReNAC - Adote uma Nascente: Reunião com a Secretaria de Educação para trabalhar com o Programa “Adote uma nascente” em 05 escolas municipais selecionadas pela SME. Em fase de planejamento.
 - Programa de Reuso de Água: Programa encerrado em virtude da Publicação da Resolução Conjunta SES/SMA/SSRH nº01 de 28 de junho de 2017, revogação da Resolução Conjunta SVDS/SMS 09/2014.
 - Programa de Monitoramento de Recursos Hídricos: os parâmetros de qualidade da água, a frequência de coleta e análise e os pontos de coleta foram definidos para o projeto-piloto, tendo sido realizada as primeiras coletas e análises.
 - Programa de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos: em fase final de planejamento.

Plano Municipal do Verde

- Elaboração dos Planos de Manejo: o Plano de Manejo da APA Campinas está em execução neste momento, com o diagnóstico, avaliação estratégica e pré-zoneamento finalizados e o zoneamento em execução;
- Instituição da Fundação Gestora das Unidades de Conservação: as tratativas com a FJPO (quem irá gerir as Unidades de Conservação Municipais) estão avançadas. A proposta foi apresentada aos Conselhos Municipais de interface e formalizado um protocolo de intenções;
- Regularização Fundiárias dos Parques Naturais Municipais: iniciou-se um estudo entre SVDS e SMAJ visando definir as melhores estratégias para a regularização dos Parques.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

- Gestão dos Patrimônios Naturais Tombados: iniciadas as tratativas entre SVDS e CONDEPACC visando definir as melhores estratégias para manejo e gestão dos PNT e procedimentos para os bens em processo de tombamento.
- Integração com a RMC: foi realizado um Workshop com a AGEMCAMP (Reconecta RMC, em 13/07/2017), reuniões individuais com cada município (em setembro e outubro), reuniões dos Grupos de Trabalho em dezembro. O Termo de Cooperação visando ações de recuperação e conservação da fauna e flora no âmbito da RMC foi assinado na Reunião do Conselho da RMC pelos Prefeitos em 19/12. Ademais, Campinas foi selecionada como Região Modelo pelo ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade para participar do Projeto INTERACT-BIO, financiado pelo Ministério Federal Alemão do Meio Ambiente e da Segurança Nuclear, por meio da Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima. O projeto tem como objetivo principal promover a integração de ações regionais pela biodiversidade e apoiará as regiões metropolitanas a compreenderem o potencial da natureza, principalmente em relação ao fornecimento de serviços essenciais para o dia a dia das cidades e, ao mesmo tempo, a melhorarem a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas, gerando novas ou melhores oportunidades regionais.
- Programa de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras: iniciada uma primeira minuta do manual para manejo de espécies exóticas.
- Implantação de Corredores Ecológicos: Foram publicadas resoluções que estabelecem os primeiros corredores ecológicos do Município. Links para às resoluções:

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

- Corredor Ecológico Mata Santa Genebrinha:
<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/130117>
- Corredor Ecológico Capivari-Jatobás:
<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/130724>
- Corredor Ecológico São Vicente-Serra D'água:
<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaratualizada/id/130723>
- Corredor Ecológico Núcleo Conectividade Sta Genebra (1 Etapa):
<https://bibliotecajuridica.campinas.sp.gov.br/index/visualizaroriginal/id/131137>

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31571>

http://correio.rac.com.br/conteudo/2016/12/campinas_e_rmc/463065-campinas-ganha-novos-corredores-para-circulacao-de-animais.html

- Implantação de Parques Lineares: Está em andamento o processo de licitação para a Contratação de serviços técnicos profissionais especializados para elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares que subsidiem os Projetos Básicos de 43 trechos de Parques Lineares da lista de 49 trechos indicados no Plano Municipal do Verde. Foi aprovado o projeto de 01 Parque Linear em área particular, 02 projetos foram elaborados por meio da Parceria entre PUCC e SVDS. Este Programa

também abarcará as Recuperações de Áreas Degradadas que estejam nos limites dos Parques Lineares propostos no PMV.

- Aprimoramento da legislação municipal referente às Áreas Verdes: Programa finalizado com toda a legislação existente levantada, catalogada, definidos os cenários a serem tratados e a priorização dos mesmos;
- Aperfeiçoamento de processos sobre a gestão de Áreas Verdes: em função da finalização do Programa anterior em dezembro de 2017, este Programa tem previsão para efetivamente iniciar a revisão das legislações e o aperfeiçoamento dos processos em fevereiro de 2018.
- Programa de Aumento do Quadro de Servidores: a expansão necessária do quadro de servidores está planejada e lançada no PPA 2018-2021 (Ação 072/A - Concurso Público conforme fl. 38 do Suplemento do D.O.M.:
http://suplementos.campinas.sp.gov.br/admin/download/suplemento_2017-12-26_cod463_1.pdf

4.1.6.1 Projeto premiado

O projeto de implantação de Parques Lineares é um dos 15 projetos selecionados da Chamada de Soluções Baseadas na Natureza (SBN) promovida pela Fundação Grupo Boticário, conforme anunciado em 14 de dezembro, no Salão Nobre da FGV EAESP, em São Paulo, em evento promovido pelo GVces (Centro de Estudos em Sustentabilidade - Fundação Getúlio Vargas) e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, com apoio do Ministério do Meio Ambiente.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

De acordo com os organizadores da Chamada SBN, lançada em julho de 2017, a escolha de Campinas se deu por estar o município engajado nessa temática, interconectando uma série de iniciativas no território com o objetivo de resgatar elementos da natureza e biodiversidade de volta para a cidade.



Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33300>

<http://www.p22on.com.br/2017/12/12/pdf-da-edicao-7/>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33006>

Plano Municipal de Educação Ambiental

→ Instituição dos **Centros de Educação Ambiental**: foi publicado o Decreto Municipal nº 19.709, de 07 de dezembro de 2017, que institui e regulamenta os Centros de Educação Ambiental (CEA) do município de Campinas. A partir desta publicação, os centros que já possuem seus projetos pedagógicos poderão “homologados” como CEA.



Secretário do Verde detalhou atuação dos Centros e Prefeito, Vice-Prefeito, Imprensa e entidades ambientais acompanharam a cerimônia

Crédito: Luiz Granzotto

- **Formação de Educadores Ambientais:** a plataforma online de Formação de Educadores Ambientais (via EaD) está em elaboração pelo Grupo de Trabalho.
- **Programa de Encontros de Educação Ambiental:** O programa foi além dos dez encontros anuais previstos para a SEMEIA. Foram atendidas 9.000 pessoas em 222 encontros.
- **Programa de monitoramento do PMEIA:** a plataforma **TEAR** (Tecendo Educação Ambiental em Rede) - principal ferramenta para viabilizar o monitoramento do Plano - está em elaboração.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=33252>

4.1.7 GeoAmbiental

Trata-se de uma solicitação antiga da população de Campinas a existência de uma página onde poderiam estar acessíveis todas as informações

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

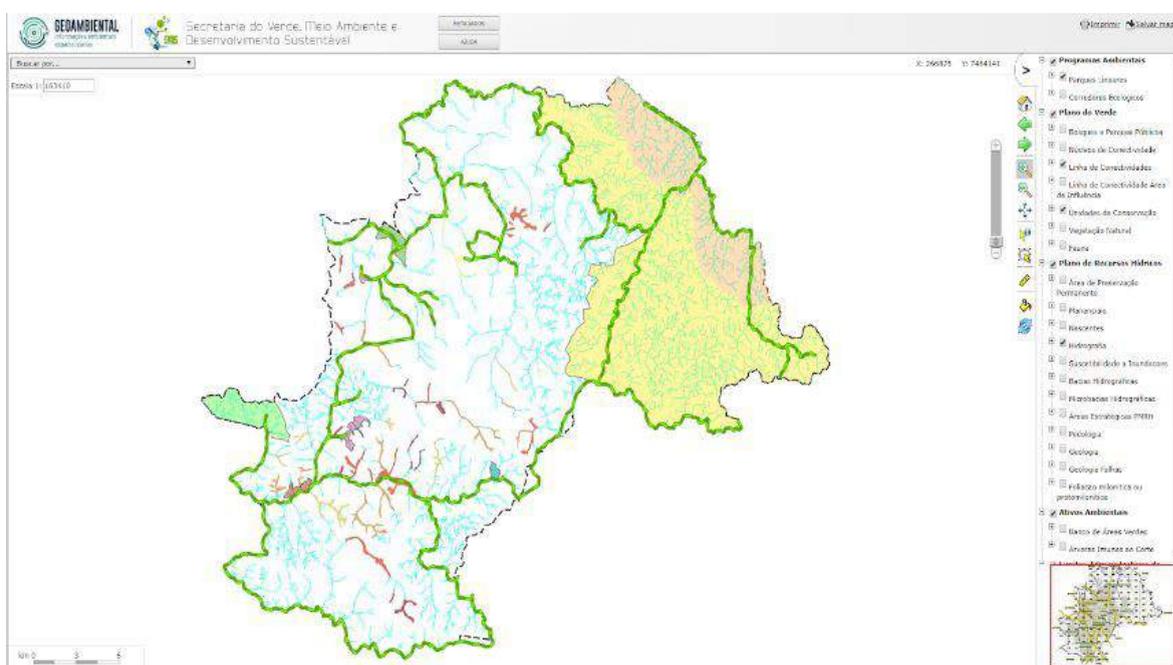
ambientais do município, especialmente por meio do Orçamento Cidadão. Nessa direção, criamos o portal GeoAmbiental (<https://geoambiental.campinas.sp.gov.br>) com as principais informações ambientais dos Planos Municipais Ambientais de Recursos Hídricos e do Verde.

Estão disponíveis para visualização da população os mapeamento de: Parques Lineares, Corredores ecológicos, Núcleos de conectividade, Unidades de Conservação, Hidrografia, Mananciais e Áreas estratégicas do Plano de Recursos Hídricos, Banco de Áreas Verdes, árvores imunes a corte, entre outras.

O Portal GeoAmbiental foi desenvolvido com base somente Softwares Livres; ele permite a customização e desenvolvimento de novas ferramentas; atualização das informações constante das informações e feita por servidores da PMC; e é acessível por dispositivos móveis.

Entre os principais atributos do portal está: a transparência e democratização dos dados; o fato de ser uma ferramenta educacional podendo ser utilizada por diversas disciplinas em escolas e universidades; possibilitar o acompanhamento da evolução dos programas ambientais; e o conhecimentos dos elementos e diretrizes ambientais.

Para o próximo ano estão previstas melhorias no sistema e a entrada de novas informações como o Licenciamento Ambiental do Município, áreas contaminadas e as autuações da fiscalização ambiental.



Maiores informações:
<https://geoambiental.campinas.sp.gov.br/>

4.1.9 RECONNECTA RMC / INTERACT-Bio

O RECONNECTA RMC teve origem a partir do Plano Municipal do Verde, caracterizando-se como uma iniciativa que visa a integração dos municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC), e tem como objetivo traçar estratégias conjuntas com relação a conservação e recuperação da Fauna e Flora.

Na 183ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento da RMC, realizada no dia 18 de abril, foi apresentada esta iniciativa aos Srs. Prefeitos da RMC, pelo município de Campinas, e proposta a criação de um Termo de Cooperação voltado ao Planejamento Ambiental Metropolitano da RMC.

No dia 13 de junho foi conduzido um Workshop, o qual contou com a participação dos municípios e que teve por objetivo iniciar a integração, identificar e discutir temas relevantes à conservação e recuperação da fauna e flora da região, a fim de subsidiar o referido Termo de Cooperação. Esse Workshop teve como principal resultado a definição de 3 temas relevantes para serem trabalhados, sendo eles: Recuperação de APP, Unidades de Conservação (novas e existentes) e Proteção Animal. Esse Workshop, executado em parceria com a AGEMCAMP, PUC-Campinas, ICLEI, GIZ e UICN, iniciou a formação de grupos de trabalho para cada um dos temas a serem trabalhados no âmbito do RECONNECTA RMC.

Finalizando a meta proposta pelo Plano Municipal do Verde, o Termo de Cooperação entre os 20 municípios da RMC foi assinado em 19/12/2017, em reunião da Agemcamp no município de Artur Nogueira. Na mesma data tiveram início as reuniões dos Grupos de Trabalho formados previamente para os temas propostos, sendo no dia 19/12/2017 a reunião do grupo de Recuperação de APP e no dia 20/12/2017 a reunião do grupo de Proteção Animal. As reuniões do Grupo de Trabalho em Unidades de Conservação terão início ainda no primeiro semestre de 2018, em data a ser definida.

4.1.9.2 INTERACT-Bio

Para alavancar esta iniciativa de adensar e aprimorar a gestão da biodiversidade na RMC, e tomando como base o andamento do RECONNECTA RMC, a Prefeitura Municipal de Campinas, por intermédio da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS), candidatou-se ao Projeto INTERACT-Bio, implementado pelo ICLEI-Governos Locais pela Sustentabilidade e

financiado pelo Ministério Federal Alemão do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Construção e Segurança Nuclear (BMUB) através de sua Iniciativa Climática Internacional (IKI).

O projeto tem foco na **integração da biodiversidade em processos de planejamento territorial e tomada de decisão dos governos subnacionais**, incidindo principalmente sobre a Meta 2 de Aichi, que compõe o Plano Estratégico pela Biodiversidade 2011-2020. De acordo com essa Meta, até 2020, no mais tardar, os valores da biodiversidade devem ser integrados em estratégias nacionais e locais de desenvolvimento, de redução de pobreza e procedimentos de planejamento e estarão sendo incorporados em contas nacionais e sistemas de reporte de dados.

O projeto INTERACT-Bio irá apoiar a implementação da Estratégia e **Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB)**, por meio do aprimoramento da gestão da biodiversidade com o alinhamento entre os três níveis de governo e promoverá a integração de questões relativas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos nas políticas de planejamento urbano e planos subnacionais. O projeto também irá reforçar a importância dos ecossistemas, da biodiversidade e suas contribuições para a adaptação à mudança do clima nos territórios locais.

A Região Metropolitana de Campinas foi selecionada para receber suporte direto do projeto, para que incorpore em seus mecanismos de planejamento questões relacionadas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos, otimizando a gestão da biodiversidade no território. Outras duas regiões metropolitanas, Belo Horizonte e Londrina, também participarão como parceiras durante o processo, apresentando-se, portanto, como colaboradoras para trocas de experiência e outras oportunidades. Ademais, o Projeto INTERACT-Bio será implementado também em regiões

metropolitanas da Índia e da Tanzânia, o que oferecerá à RMC a possibilidade de intercambiar também internacionalmente.

No âmbito do Projeto, foi realizada em Campinas, a Conferência e Workshop “Biodiversidade, serviços ecossistêmicos e gestão metropolitana” entre os dias 08 e 09 de novembro de 2017, com o objetivo de debater o conceito de serviços ecossistêmicos e suas possíveis aplicações para as políticas públicas e gestão metropolitanas, além de definir o escopo de atuação do Projeto INTERACT-Bio nas respectivas regiões metropolitanas a partir da condução de exercícios práticos relacionados a benefícios ecossistêmicos específicos, identificando prioridades e oportunidades para incorporá-los nas dinâmicas metropolitanas e nos temas definidos pelo RECONNECTA RMC. As atividades foram facilitadas pela equipe de biodiversidade do ICLEI e da UFZ, conduzidas de maneira a unir as duas iniciativas que visam trabalhar ações de recuperação e conservação de fauna e flora de modo integrado pelos municípios da RMC.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32754>

4.1.9 Capacitação de Servidores

A SVDS criou, em 2016, o **Programa de Capacitação Continuada de Servidores**, com a missão de promover a capacitação e o desenvolvimento institucional continuado de seus quadros. Essa capacitação pode ser realizada por meio de cursos e palestras, priorizando a área de atuação do servidor e sua especialidade. Além disso, o Programa tem a função de promover a capilaridade de suas ações, tornando obrigatório aos servidores

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

que receberam incentivos financeiros a passar para seus colegas as informações e o conhecimento adquirido nos cursos.

4.1.9.1 Curso - Política de Gestão Ambiental Municipal

Em 2017, iniciamos uma ação interna em que consiste em dividir os conhecimentos adquiridos nos cursos disponibilizados pela Escola de Governo do Servidor, cursos financiados pelo Fundo PROAMB, entre outros incentivados pela Pasta Ambiental. Também foram incluídos nesse compartilhamento de conhecimento cursos e formações acadêmicas anteriores concomitantes à atuação profissional de cada servidor, uma vez que a SVDS possui um gama de profissionais diferenciados, com conhecimentos específicos e, junto ao princípio da multidisciplinaridade, pode-se apreender o conhecimento de seus colegas e dividir expertises que adquiriu interna ou externamente ao governo municipal.

O capital humano da SVDS é muito qualificado, oportunidade em que se é possível o compartilhamento de saberes específicos a fim de potencializar atuações junto ao órgão ambiental municipal e outros de interface, sob o prisma que a atuação na área ambiental é transversal e o cuidado com a qualidade de vida e o meio ambiente é indivisível.

POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL

	TÓPICO	NOMES	DATA
01	QUESTÃO AMBIENTAL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS	Rogério Menezes	10/02
02	DIREITO, LEGISLAÇÃO E POLÍTICA AMBIENTAL MUNICIPAL	Andréa Struchel	17/02
03	CAMPINAS E O MEIO AMBIENTE	Angela Guirao	10/03

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

04	GESTÃO PÚBLICA AMBIENTAL	Sylvia Teixeira	31/03
05	LICENCIAMENTO AMBIENTAL	Gustavo D'Estefano	07/04
06	FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	Heloísa Fagundes	28/04
07	GEOPROCESSAMENTO NA GESTÃO PÚBLICA AMBIENTAL	Guilherme Lima	12/05
08	FINANCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS	Ricardo Cassetta	26/05
09	REPORTS A ORGANISMOS EXTERNOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO AMBIENTAL	Cezar Capacle	09/06
10	ESPAÇOS ESPECIALMENTE PROTEGIDOS	Alethea Peraro e equipe da FJPO	23/06
11	CONSERVAÇÃO DA FLORA E DA FAUNA	Paulo Anselmo Nunes Felipe	21/07
12	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Dominique Missio	04/08



Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31453>

4.1.9.2 Curso de Atualização - conceitos geomorfológicos e geológicos aplicados ao mapeamento de feições e formas de relevo da rede hidrográfica

O curso visou atender a proposta da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura Municipal de Campinas em propiciar à sua equipe técnica uma equalização do nível de conhecimento e a padronização dos procedimentos técnicos para a avaliação e para o estabelecimento de diretrizes em áreas de novos projetos urbanos e em áreas já ocupadas ou alteradas.

O principal objetivo foi rever e discutir conceitos de geomorfologia e geologia utilizados para a descrição de feições e formas de relevo associadas à rede hidrográfica; identificar, caracterizar e avaliar essas feições e formas, quanto a sua dinâmica superficial e as suas fragilidades geoambientais e geotécnicas; identificar áreas e situações no município em que essas feições e formas possam ser mapeadas e avaliadas quanto às suas restrições a ocupação urbana, ao estabelecimento de sistema viário e a regularização fundiária; estabelecer procedimentos e diretrizes para caracterizar e avaliar as feições e formas de relevo da rede hidrográfica.

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Leitura e discussão dos conceitos relacionados a rede hidrográfica, tais como: nascentes; tipos e morfologia dos canais; hierarquia da drenagem; bacia hidrográfica - alto, médio e baixo curso; escoamento fluvial; dinâmica fluvial: erosão, transporte e sedimentação; feições e formas de deposição: barras, planície de inundação e terraços;
- Identificação de quatro (4) áreas de estudos, pela equipe da prefeitura. Essas áreas serão avaliadas por mapas topográficos, cartas de declividades, ortofotos e caracterizadas em campo;
- Discussão e resolução dos problemas encontrados, utilizando-se os conceitos apresentados e a legislação vigente, e estabelecimento de diretrizes para a ocupação urbana dessas áreas.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

A programação do curso foi de seis (6) semanas, com encontros semanais, estando as atividades previstas apresentadas no quadro abaixo.

MÓDULOS	ATIVIDADES	HORAS
1	Discussão dos conceitos relacionados a rede hidrográfica.	6
2	Seleção das áreas de estudo.	6
3	Visita as áreas A e B e definição de proposta de estudo	6
4	Visita as áreas C e D e definição de proposta de estudo	6
5	Discussão e resolução de problemas encontrados e estabelecimento de diretrizes para a ocupação urbana das áreas de estudo	6
6		6
Total de horas		36

Participaram 15 servidores da SVDS que atuam nas diretrizes ambientais, licenciamento ambiental, regularização fundiária, tecnologia da informação. O curso foi uma importante ferramenta para os técnicos na avaliação e análise dos protocolos de diretrizes ambientais, regularização fundiária, licenciamento ambiental, para uma demarcação mais precisa dos elementos naturais constantes nas áreas objetos, principalmente na delimitação das planícies de inundação.



5. EVENTOS

5.1 Segunda edição do Trote da Sustentabilidade

Alunos do curso de biologia da PUC - Campinas participaram no dia 15 de março do 2º Trote da Sustentabilidade, atividade esta que integra o programa de educação ambiental desenvolvido pela SVDS.

Nesta atividade, os alunos realizaram o plantio de 100 mudas de espécies nativas regionais no bairro Parque Jambeiro em Campinas. Durante a atividade, os alunos conheceram além da importância da recuperação florestal, técnicas de plantio e de manejo das espécies.

Todas as mudas receberam um QR Code que tem por objetivo além da geolocalização de cada muda, identificar o nome de cada espécie plantada, assim como obter informações sobre os responsáveis pelo plantio compensatório.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31313>

5.2 Visita da Comitiva de Gestores Municipais do Paraná

Prefeitos, vice-prefeitos e secretários de 32 cidades do Oeste do Paraná que compõem o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros do

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Lago de Itaipu vieram no dia 06 de abril a Campinas para conhecer a cidade que é considerada referência em gestão ambiental de acordo com o Programa Cidades Sustentáveis.

Como parte inicial da programação da visita, os gestores paranaenses conheceram o trabalho feito pela SANASA no tocante das ações da empresa rumo à universalização do saneamento básico em Campinas. Na oportunidade, o gerente de Operação de Esgoto, Renato Rossetto, detalhou o processo de tratamento de esgoto nas ETEs, destacando a tecnologia de ponta usada na produção de água de reúso na EPAR.

Na segunda etapa da visita, a comitiva foi recepcionada pelo Prefeito Jonas Donizette e pelo Secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Rogério Menezes. O Sr. Prefeito Jonas Donizette destacou em sua fala a importância do intercâmbio de ideias e ações entre os municípios. Já o Secretário da SVDS aproveitou a oportunidade para fazer uma apresentação sobre desafios da gestão ambiental municipal para municípios sustentáveis.

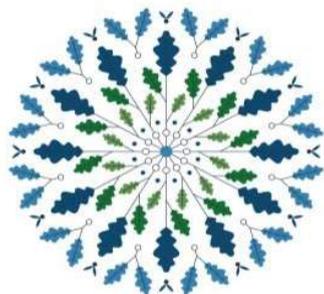




Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31451>

5.3. SEMEIA



SEMEIA2017
SEMANA DO MEIO AMBIENTE

**No meio ambiente,
não há fronteiras!**

- de 05 a 10 de junho
- mais de **160** eventos
- **35** órgãos envolvidos
- **4.000** participantes
- semeia2017.ga

Para a SEMEIA de 2017, o tema escolhido foi “No Meio Ambiente, não há Fronteiras”, uma vez que o dano ambiental causado em nossa cidade, afeta também os municípios vizinhos, já que os limites geográficos nada significam quando se trata de questões ambientais.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Visando atingir o maior público possível, a divulgação da SEMEIA 2017 foi feita através da distribuição de cartazes e de faixas. Além disso, criou-se também um site onde o participante pode ter acesso ao cronograma completo das atividades.

Maiores informações:

<http://ambientecampinas.wixsite.com/semeia2017>

Neste ano, além das Secretarias Municipais, nos apoiaram PUCC, UNICAMP, ETECAP, SANASA, SENAC e Mata de Santa Genebra. Também contamos com a parceira da Rakau, do Movimento Axé Ecológico, do Instituto Estre e do Cine Pedal.

A programação foi elaborada para atender toda família. Para isso, oferecemos atividades como contação de histórias, visita ao borboletário, aulas de Yoga, caminhadas ecológicas, exposição de banners e fotos, jogos em escala humana, visita ao museu de história natural, aquário e casa dos animais, feira de adoção de animais, Cine Pedal, volta ciclística, plantio de mudas nativas, Estudos do Meio, etc.

Além disso, a SEMEIA 2017 contou também com a apresentação de palestras com temática ambiental que foram proferidas para alunos de diversos cursos da PUC, UNICAMP, SENAC e CEPROCAMP, com os seguintes temas: Alimentação Sustentável: perspectivas para Século XXI - Maria Castellano; Serviços de Saneamento Básico - Cenário Brasileiro quanto ao abastecimento de água potável e esgotamento sanitário - Flavia Maiese Pizani Peruzza; Saneamento Básico e PSA- Geraldo de Andrade Neto; Conservação de animais ex situ: Casos de sucesso - Paulo Anselmo Felipe; Corredor das Onças - Márcia Gonçalves Rodrigues; Reciclagem de

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Bitucas de Cigarro - Marcos Poiato; A importância da ISO 14.00 - Jefferson Rodrigues de Faria; O Programa de Ecoeficiência do SENAC - Amanda Rodrigues Inácio; Água de reúso - Renato Rossetto; Utilização de Resíduos na Construção Civil - Gisleiva Cristina dos Santos Ferreira; Projeto Água Limpa e Paisagismo Sustentável - Chris Roncato.

A abertura Oficial da SEMEIA 2017 aconteceu no dia 05 de junho, com a participação do Coral Primeiras Notas no Paço Municipal que faz parte do Centro Escolar Municipal de Música Manoel José Gomes (Cemmaneco), coordenado pela Secretaria Municipal de Educação (SME). Também estiveram presentes a secretária de Educação, Solange Villon Kohn Pelicer; o secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS), Rogério Menezes; e a diretora do Cemmaneco, Leila Sarubbi.



Apresentação do Coral Primeiras Notas no Paço Municipal

Após a apresentação do Coral, o Secretário Rogério Menezes fez uma breve apresentação sobre os avanços na área ambiental na Gestão do Prefeito Jonas Donizette. Durante a cerimônia, foram entregues os Diplomas de Mérito Socioambiental, um reconhecimento da Prefeitura de Campinas às

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

pessoas que, de alguma forma, ajudaram na causa ambiental no município. Os agraciados em 2017 foram: Catarina Lins Menucci; Mario Garnero; José Maria Brito Moreira de Azevedo (in memorian); Emile Miachon; Ana Maria Sorrosal; Rosely Ferreira dos Santos e José Carlos, conforme foto a seguir.



Seguem outras fotos dos eventos que aconteceram durante a SEMEIA 2017:



Renato Rosseto - SANASA palestra de água de reúso para alunos de Engenharia Ambiental.



Arq. Cristiane Roncato palestra sobre paisagismo sustentável para os alunos do CEPROCAMP.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



Prof. Dra Gisleiva C. dos S. Ferreira na palestra sobre aplicação de resíduos na construção civil para os alunos de engenharia civil da UNICAMP.



Prof. Dra Maria Castelano durante palestra sobre alimentação sustentável: perspectivas para o Século XXI para os alunos do CEPROCAMP.



Marcos Poiato durante palestra sobre reciclagem de bitucas de cigarro para os alunos do curso engenharia ambiental da PUC.



Professor Doutor Paulo Anselmo durante palestra sobre Conservação de animais ex situ: Casos de sucesso, para os alunos do curso de biologia da UNICAMP.



Professor Jefferson Rodrigues de Faria durante palestra sobre A importância da ISO 14.000, para os alunos do SENAC.



Visita a Oficina Agrícola do Hospital Dr. Candido Ferreira organizado pela SME.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



Visita Técnica a um projeto de recuperação de áreas degradadas com alunos do ETECAP e em parceria com a empresa Rakau



Caminhada noturna na Mata de Santa Genebra "Astronomia na Mata". O astrônomo do Observatório Municipal, Júlio Lobo, falou sobre os astros visíveis durante a lua cheia.



Contação de história com ONG Portadores da Alegria



Contação de história com ONG Portadores da Alegria



Visita ao Instituto ESTRE com moradores do Residencial Takanos



Volta Ciclística na Mata de Santa Genebra

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



Caminhada Fotográfica na Mata de Santa Genebra



Cine Pedal na Praça Arautos da Paz



Estudo do Meio no Parque das Águas



Caminhada Axé Ecológica



Estudo do Meio - do Café as Estrelas



Apresentação do Grupo de Pernas para o Ar

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31187>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31737>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31758>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31802>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31831>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31864>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31871>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31860>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31842>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31840>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31832>

5.4 Workshop - Reconecta RMC

Este Workshop teve por objetivo iniciar uma integração, identificar e discutir temas relevantes à conservação e recuperação da fauna e flora da Região Metropolitana de Campinas (RMC), que irão subsidiar a elaboração do Termo de Cooperação entre os Municípios da RMC.

Por se tratar de um evento com participação restrita dos representantes da RMC, a divulgação do evento foi feita durante a 183ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento da RMC, realizada no dia 18 de abril. Além disso, também foram feitos contatos telefônicos e envio de Ofício de participação, direcionado aos órgãos ambientais dos municípios da RMC.

O 1º Workshop RECONNECTA RMC ocorreu no dia 13/06/2017, entre as 08h30 e 17h00, no auditório do Direito no Campus I da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).

O evento contou com a participação de treze municípios integrante da RMC, sendo eles: Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Morungaba, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara D'Oeste e Valinhos.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Além dos municípios participantes do evento, a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do município de Campinas (SVDS), organizadora do evento, contou com as importantes parcerias das seguintes instituições: Agência Metropolitana de Campinas (AGEMCAMP), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), além do apoio da Prefeitura Municipal de Pedreira. Totalizando 40 participantes.



Explicação do Prof. Dr. Rafael Faria da PUC - Campinas e exposição da parceria com a PMC



Explicação do Sr. Secretário Rogério Menezes (SVDS) sobre a importância das ações ambientais conjuntas entre os municípios da RMC



Identificação de temas a serem trabalhados regionalmente pelos municípios da RMC.



Participantes do 1º Workshop RECONECTA RMC

Os trabalhos se iniciaram com as boas vindas dadas pelos anfitriões, seguidas da apresentação do Projeto Regional “Áreas Protegidas Locais” pela GIZ/ICLEI/UICN e de dinâmica em grupo para integração dos participantes. Em seguida, foi realizado um trabalho em grupo visando

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

identificar as principais questões de interesse para trabalho em cada município da RMC, moderado pela Sra. Katia Fenyves (ICLEI) e pela Sra. Johanna Kirchner (GIZ). Nesta etapa do trabalho, cada um dos participantes elencou uma questão relevante de seu município, relacionada à recuperação e conservação de fauna e flora, e que considerou pertinente à discussão. Em seguida foram formadas quatro mesas de discussão sobre os temas selecionados: Proteção Animal; Recuperação de APP; Unidades de Conservação existentes; Novas Unidades de Conservação. E por fim apresentado o resultado das discussões e a definição dos próximos passos.

Maiores informações:

<http://www.folhadevalinhos.com.br/artigos/rmc/conselho-de-desenvolvimento-da-rmc-prop%C3%B5e-a%C3%A7%C3%A3o-conjunta-entre-cidades>

<http://liberal.com.br/cidades/regiao/unicamp-vai-elaborar-plano-para-a-regiao-569279/>

http://www.grandesconstrucoes.com.br/br/index.php?option=com_content&task=printNoticia&id=22349

<http://www.paginapopular.com.br/conselho-de-desenvolvimento-da-rmc-se-reune-em-sumare/>

<http://www.destaqueindaiatuba.com/regiao/item/5470-prefeitos-buscam-solucoes-ambientais-para-a-rmc>

<http://agenciasn.com.br/arquivos/10607>

http://correio.rac.com.br/conteudo/2017/04/campinas_e_rmc/476707-rmc-vai-adotar-aco-es-ambientais-conjuntas.html

<http://campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31518>

<http://campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=31875>

https://eclip.campinas.sp.gov.br/index/renderizar/arquivo/14062017#noticia_18201

5.5. Divulgação do Banco de Áreas Verdes - BAV na Área de Proteção Ambiental de Campinas

A SVDS realizou uma apresentação do Banco de Áreas Verdes da Prefeitura de Campinas - BAV e do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais - PSA para proprietários rurais de Joaquim Egídio, realizado no dia 08 de fevereiro de 2017, no Núcleo Santa Maria, localizado na estrada rural Santa Maria, Joaquim Egídio, no território da APA de Campinas.

O objetivo do evento foi apresentar os programas da Secretaria do Verde, a fim de buscar interessados em inscrever área para recuperação e participar do PSA.

Na programação foi realizada uma apresentação e conversa para dirimir as dúvidas, além de uma visita à campo em uma área recuperada através de compensação ambiental, por intermédio do BAV.

Participaram 21 proprietários rurais, além da equipe da SVDS, da equipe da WALM (contratada para elaborar o Plano de Manejo da APA) e equipes técnicas de consultorias responsáveis por plantios.



5.6. Oficinas do Programa de Saneamento Rural Sustentável capacita produtores rurais contemplados com a Doação de Sistemas de tratamento de esgotos sanitários.

O Programa de Saneamento Rural Sustentável, instituído pelo Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB (Decreto nº 18.199/13) visa atender a população rural no que se refere ao saneamento básico, destacando-se ações de adequação do esgotamento sanitário e conservação do solo e da água.

Neste contexto, a Prefeitura de Campinas, através da SVDS, já realizou três Oficinas.

30 de junho - "1ª Oficina de Instalação e Operação de Fossas Sépticas Biodigestoras - FSB e Práticas Sustentáveis".

Esta primeira etapa do Programa contemplou a doação de 34 FSB - Modelo Embrapa, beneficiando 20 propriedades rurais de Campinas, nas regiões do Pedra Branca e Descampado, além da capacitação desses produtores, ou seja, a transferência desta tecnologia social, que além de coletar e tratar o efluente doméstico (águas negras - vaso sanitário), produz um biofertilizante na última fase do tratamento, que pode ser usado como adubo para espécies arbóreas.

A referida Oficina coordenada SVDS contou também com o apoio e participação de Técnicos da Embrapa Instrumentação (São Carlos - SP) da Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada (CATI Campinas), Unicamp, e representantes do Conselho Diretor do Programa de PSA de Campinas.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Quanto a programação, a Oficina contemplou duas etapas. A parte teórica realizada na Igreja Nossa Senhora de Fátima teve início com a apresentação do Programa Saneamento Rural Sustentável pela SVDS, seguida pela Embrapa e Unicamp que explanaram a tecnologia social da FSB e a utilização do biofertilizante respectivamente. A parte prática contou com a instalação modelo da FSB doada ao Sr. Edson Cogo, que disponibilizou sua propriedade (Sítio São José) para Oficina em questão.



Foto da Oficina

Portanto, a 1ª Oficina do Programa de Saneamento Rural Sustentável contemplou mais de 30 participantes, envolvendo 20 produtores rurais da região rural do Pedra Branca, Descampado e Reforma Agrária. Ao todo, a Oficina capacitou mais de 75 % das famílias beneficiadas com a doação das 34 FSB. Convém ressaltar que no mês de agosto está prevista a segunda oficina, visando capacitar as demais famílias, além de contribuir com a

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

orientação e apoio técnico na instalação e operação deste sistema, à todos os interessados.

28 de outubro - **"2ª Oficina de Instalação e Operação de Sistemas de Tratamento de Esgotos Sanitários para Áreas Rurais"**.

Já nesta segunda etapa, o Programa contemplou 10 famílias com a doação de 15 Biodigestores (sistema compacto com tanque séptico e filtro anaeróbico com extração de lodo) nas regiões rurais de Campinas à montante da captação de água para abastecimento público no Rio Capivari. Esta etapa foi marcada pela Oficina (Dia de Campo) supracitada, com o objetivo de capacitar as famílias contempladas nas duas primeiras etapas, através da instalação e operação de uma FSB e de um Biodigestor de 1.3000 Litros para tratamento de esgoto sanitário em área rural.



Foto da Oficina

21 de dezembro - **"3ª Oficina de Instalação e Operação de Sistemas de Tratamento de Esgotos Sanitários em Áreas Rurais"**.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Esta terceira etapa do Programa marcou sua expansão para área rural do distrito de Joaquim Egídio na APA Campinas, além da inserção e difusão dos jardins filtrantes (Modelo da Embrapa), tecnologia complementar ao saneamento básico na área rural, que visa destinar adequadamente o esgoto (águas cinzas) proveniente de pias, tanques e chuveiros, ricos em sabões e detergentes.

A 3ª Oficina visou a capacitação de proprietários rurais de Joaquim Egídio através da apresentação dos principais sistemas de tratamento de esgoto para áreas rurais, incluindo os jardins filtrantes, além da instalação prática de uma FSB e um Biodigestor de 1.3000 Litros na Fazenda Santa Helena.



Foto da Oficina

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32892>

5.7. Oficinas do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Campinas

Dando continuidade ao processo participativo do Plano de Manejo da APA de Campinas, foram realizadas reuniões setoriais com a população e com a administração direta e indireta.

Nesse sentido, durante o mês de fevereiro de 2017, foram realizadas **6 reuniões setoriais** com os seguintes grupos: grandes proprietários (10 participantes), pequenos proprietários (29 participantes), produtores orgânicos (19 participantes), AR14 (19 participantes), turismo/gastronomia (15 participantes) e movimento de moradia e cidadania de Campinas (cerca de 140 participantes). As reuniões fortaleceram esses setores enquanto grupos, capacitando-os para acompanhar todo o processo de elaboração do plano de manejo, além da captação das contribuições acerca do diagnóstico e das demandas/problemáticas locais.

Além das reuniões setoriais com a população e com a administração direta e indireta, durante os meses de fevereiro e março, para apresentar, nivelar e colher contribuições acerca do diagnóstico do plano de manejo da APA de Campinas. Foram trabalhados os conceitos de unidade de conservação, APA e plano de manejo, além de exercitar a auto-responsabilidade em relação a assuntos afetos à APA de Campinas, fechando com a participação na apresentação do diagnóstico pela Walm.

Posteriormente ao diagnóstico, foi feita a Oficina de Avaliação Estratégica, em 10 de junho, contando com a participação de 47 pessoas, dentre sociedade civil e órgãos públicos. Nessa oficina foram discutidos os cenários desejados para a APA, os desafios e oportunidades, bem como os alvos de concentração estratégica conectados aos objetivos da APA.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Na etapa de Zoneamento, foram realizadas reuniões setoriais com a população visando apresentar previamente o zoneamento, explicar sua elaboração e exercitar a reflexão sobre as regras de cada zona, coletando as contribuições da população. Essas reuniões ocorreram durante os meses de julho e agosto e contaram com cerca de 63 participantes, dentre os seguintes setores: proprietários de terra e produtores orgânicos; turismo/gastronomia; Movimento de Moradia e Cidadania de Campinas; moradores da AR14; e Congeapa, ongs e universidades. Ainda nessa etapa, foi realizada a Oficina de Zoneamento, em 21 de outubro, com 51 participantes, onde foi apresentado o zoneamento final para a população e trabalhado as normas e recomendações de cada zona. Posteriormente à oficina, foi realizada a Reunião Setorial Institucional com a administração direta e indireta a fim de trabalhar os pontos principais surgidos durante todo o processo.



Reunião Setorial com pequenos proprietários



Reunião Setorial com grandes proprietários



SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Reunião Setorial com turismo/gastronomia



Reunião Setorial com produtores orgânicos



Reunião Setorial com movimento de moradia



Reunião Setorial com AR 14



Reunião com Administração Direta e Indireta

Oficina de Avaliação Estratégica

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32879>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32822>

5.8 Conferência e Workshop “Biodiversidade, Serviços Ecossistêmicos e Gestão Metropolitana” – Região Metropolitana de Campinas Projeto INTERACT-Bio

A Conferência foi realizada no Auditório Vermelho, na Prefeitura Municipal de Campinas no dia 08 de novembro e contou com a presença de 72

participantes, representando diversas secretarias e organizações à nível federal, estadual, regional e municipal.



Cartaz do evento

Haviam convidados do Ministério do Meio Ambiente, Ministério das Cidades ICMBIO, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-CAMP), Universidade de São Paulo (USP), Secretaria Estadual de Meio Ambiente de São Paulo, Fundação Florestal, Instituto de Zootecnia, Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) e Agência da Região Metropolitana De Campinas (AGEMCAMP). Haviam também representantes das Secretarias Municipais de Meio Ambiente de Campinas, Valinhos, Santa Barba d'Oeste, Morungaba, Vinhedo e Sorocaba, além do Instituto Agrônomo de Campinas. As outras duas regiões metropolitanas no INTERACT-Bio (Belo Horizonte e Londrina) estavam representadas por suas respectivas Secretarias Municipais de Meio Ambiente, assim como representantes

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

regionais (ARMBH) e estaduais (Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano do Paraná). Contamos com a presença de diversas ONGs, consultorias e movimentos sociais, além da GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit).



*Foto da Cerimônia de Abertura da Conferência. Da esquerda para a direita: Denise Schuler (Ministério das Cidades), Luis Tinoco (Ministério do Meio Ambiente), Ester Viana (AGEMCAMP), Rodrigo Perpétuo (ICLEI América do Sul) e Rogério Menezes (Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Campinas).
Crédito: Rogério José Capellini.*

Foi assinado o Termo de Cooperação técnica entre ICLEI, AGEMCAMP e Município de Campinas. Durante o Painel “Biodiversidade, Serviços Ecosistêmicas e Gestão Metropolitana”, tivemos a apresentação do Projeto INTERACT-Bio por Ingrid Coetzee (Centro de Biodiversidade de Cidades - CBC - ICLEI), seguida da fala de Sophia Picarelli (ICLEI América do Sul) sobre a atuação do Projeto no Brasil.



Foto da Assinatura do Termo de Cooperação técnica entre ICLEI, AGEMCAMP e Município de Campinas. Da esquerda para a direita: Ester Viana (AGEMCAMP), Rodrigo Perpétuo (ICLEI América do Sul) e Rogério Menezes (Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Campinas). Crédito: Rogério José Capellini.

Logo após, Augustin Berghoefer da Helmholtz Zentrum für Umweltforschung (UFZ) apresentou o conceito de serviços ecossistêmicos, seus grupos e benefícios para as cidades (Anexo 3), ressaltando o potencial de se adotar essa perspectiva na gestão pública. Paulo Henrique Pereira (Secretária Municipal de Meio Ambiente de Extrema) apresentou a experiência municipal de Extrema com a implementação de um programa de pagamentos por serviços ambientais, apontando as vantagens, características e evolução do processo. Leny Toniolo apresentou a experiência municipal de Curitiba, ressaltando como o município tem incorporado o conceito de serviços ecossistêmicos na gestão municipal, relacionando à dinâmica regional e apontando possibilidades como subsídios cruzados intermunicipais para compensação por serviços ambientais.

O Workshop foi realizado no Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), contando com a participação de 30 representantes de diversas secretarias municipais, estaduais e entidades.

A metodologia de trabalho consistiu na realização de três exercícios, precedidos por uma introdução ao conceito de serviços ecossistêmicos e suas categorias, com base na metodologia TEEB (The Economics of Ecosystems & Biodiversity). Houve também uma apresentação sobre o PDDI (Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado), feita pela Ester Viana, diretora da Agência da Região Metropolitana de Campinas.

Exercício 1: Em grupos, os participantes elegeram uma área na região metropolitana entre as sugeridas pelos facilitadores (Mata Santa Genebra e Represa do Salto Grande). Para a área escolhida, apontaram um serviço ecossistêmico de cada uma das quatro categorias (Provisão, Regulação, Habitat/Suporte e Culturais) e os analisaram quanto a origem, condição atual (qualidade/quantidade), principais beneficiários, tendências de fornecimento e demanda e fatores de mudança.

Exercício 2: Cada município presente elencou serviços ecossistêmicos prioritários para o seu território – serviços ecossistêmicos importantes que necessitasse de atenção. Para cada serviço ecossistêmico prioritário, os municípios selecionaram dentre as atividades do Projeto Reconecta aquelas que poderiam estimular a melhoria desses serviços ecossistêmicos e que causariam maior impacto positivo.

Exercício 3: A partir dos resultados do exercício 2, os facilitadores identificaram 4 atividades do Projeto Reconecta que apareceram com maior frequência dentre as apontadas pelos municípios: Estimular alternativas técnicas de recuperação de áreas, Diagnóstico e mapeamento de áreas

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

disponíveis para recuperação, Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Viveiros Regionais. Esses temas foram distribuídos pela sala, cada um ficando sob a liderança de um facilitador. Os participantes foram divididos em grupos, que se deslocavam pelos temas, tendo 10 minutos em cada um para responder a seguinte pergunta: Quais ações podem ser desenvolvidas no âmbito do projeto (horizonte de 2020) para o tema em questão? Dessa forma, o *brainstorming* agregava as ideias sugeridas pelos grupos seguintes, completando ou refinando o trabalho herdado do grupo anterior.

Por fim, os participantes se organizaram em grupos de trabalho que focaram ao longo dos próximos meses para avançarem no desenvolvimento de atividades regionais estratégicas, trabalhando de forma conjunta ao Projeto Reconecta.



Workshop "Biodiversidade, Serviços Ecossistêmicos e Gestão Metropolitana"

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32978>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32951>

5.9 1ª Oficina de Pagamento por Serviços Ambientais – PSA Água

No dia 27 de setembro de 2017 ocorreu a 1ª Oficina de Pagamento por Serviços Ambientais, no Sindicato Rural de Campinas, com o objetivo de divulgar o PSA Água e Capacitar Provedores de Serviços Ambientais.

O evento contou com a apresentação de técnicos da SVDS sobre o Programa de PSA, além da apresentação do Diretor Regional da CATI sobre as políticas públicas fomentadas por este órgão.

Como resultados, compareceram 27 participantes, entre representantes de órgãos públicos, interessados e proprietários rurais. Destes, 6 proprietários rurais mostraram interesse em realizar pré-cadastramento de sua propriedade no PSA Água. 2 destes foram selecionados por atenderem o edital de chamamento público e os respectivos projetos estão em andamento.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



O PSA
PAGAMENTO POR
SERVIÇOS AMBIENTAIS

PROPRIETÁRIO RURAL
FAÇA AQUI SUA INSCRIÇÃO

1ª OFICINA DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS - PSA ÁGUA
Capacitação de Provedores de Serviços Ambientais
com ênfase na Conservação do Solo

PROGRAMAÇÃO
14:00 - Apresentação PSA Água Campinas
Eng. Geraldo Andrade - SVDS
Crterios de Elegibilidade PSA Água
14:30 - Obrigações Legais
Eng. Geraldo Andrade - SVDS
15:00 Serviços Ambientais Proativos
Eng. Paulo Carvalho - SVDS
15:30 - Políticas Públicas de Conservação e Recuperação dos Solos
fomentadas pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo
Eng. José Augusto Maiorano - Diretor Regional EDR/CATI Campinas

Dia: 27/09/2017
Horário: 14:00 às 16:00 horas
Local: SRC - Prédio da Administração da CEASA - Rod. Dom Pedro I, Km 140,5
Contatos:
Coordenadoria de Planejamento e Gestão Ambiental - CPGA/SVDS (19) 2116-8487
Sindicato Rural de Campinas - SRC (19) 3746-1081 / 3746-1082

Realização Apoio

PREFEITURA DE CAMPINAS
A FORÇA DA INOVAÇÃO

SVDS
Verde
Integrando
Sustentabilidade

CATI
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA
TÉCNICA INTEGRAL

SRC
SINDICATO RURAL
DE CAMPINAS

Cartaz do evento



Imagem da oficina

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32603>

5.10 IV Encontro da Parceria PUC - Campinas e SVDS

Em 14 de novembro ocorreu mais um evento da parceria entre a PUCC e a SVDS. Esses encontros visam divulgar os trabalhos desenvolvidos conjuntamente, promovendo a multidisciplinaridade e a transversalidade entre as áreas de conhecimento, tão característicos da questão ambiental.



Cartaz do evento

O IV encontro adotou o tema “Campinas Sustentável” e contou com uma mesa redonda composta por profissionais das partes que palestraram sobre trabalhos desenvolvidos dentro de suas atribuições relacionados com o tema e que se mostram como oportunidades de potenciais trabalhos dentro da parceria.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



Apresentações SVDS e PUC-CAMP

Também fez parte do evento uma apresentação dos pôsteres dos trabalhos desenvolvidos, com o acompanhamento dos respectivos alunos.



Os encontros são anuais e são grandes oportunidades de interação entre os profissionais da SVDS com a Comunidade Universitária, propiciando uma rica troca de conhecimento, informações e experiências vivenciadas pelas partes no que se refere à questão ambiental e à busca pela sustentabilidade.

Maiores informações:

<https://www.puc-campinas.edu.br/iv-encontro-da-parceira-puc-campinas-e-secretaria-do-verde-meio-ambiente-e-desenvolvimento-sustentavel-acontece-no-dia-14-de-novembro/>

5.11 CSC Brasil

A IBM Brasil promoveu no dia 31 de agosto, o encerramento da 22ª edição de seu programa de responsabilidade social denominado CSC Brasil (Corporate Service Corp).

A multinacional selecionou quatro projetos da cidade que receberam consultoria gratuita pelo período de 30 dias dos maiores especialistas da empresa de diversos países.

Dentre os projeto desenvolvidos, destaca-se o Jambeiro de Reflorestamento, da Secretaria Municipal do Verde, em que se apresentou como problemática a captação de recursos para promover a manutenção de áreas de reflorestamento que acabam sendo vandalizadas pela população. Junto com o problema havia também a indicação de uma solução, que era a implantação de hortas nas proximidades dessas áreas de reflorestamento para que os próprios moradores pudessem cuidar do local.

Nesse caso, os técnicos da IBM promoveram um amplo estudo para encontrar fontes de financiamento para o projeto e indicaram uma linha de crédito existente para dar início à implantação da proposta, começando pelo Parque Jambeiro.



Crédito: Fernanda Sunega

Maiores informações:

<http://campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32431>

6. FÓRUM BRASIL DE GESTÃO AMBIENTAL (FBGA)

Com a presença de aproximadamente oito mil pessoas de mais de 300 municípios de todas as regiões do país, o Fórum Brasil de Gestão Ambiental (FBGA), ao superar as expectativas dos organizadores, e se consolidou como o maior evento da área ambiental no ano de 2017.

O evento foi realizado em Campinas de 10 a 12 de julho, na Expo Dom Pedro, e teve por objetivo integrar a pauta ambiental com a participação de gestores e secretários de meio ambiente municipais e estaduais, de representantes do setor privado e de organizações não governamentais.



Crédito: Carolina Mamoni

Foi uma realização da Anamma, em parceria com a Prefeitura de Campinas, Frente Nacional de Prefeitos e outras instituições ligadas ao meio ambiente.

Ao longo dos três dias de trabalho, foram realizados mais de 30 eventos paralelos com a participação de entidades diversas que militam na causa ambiental. Cerca de 60 expositores atuaram em estandes com novidades relacionadas à tecnologia ambiental, entre elas, o programa de identificação

digital de árvores (QR Code) adotado pela Prefeitura de Campinas. Durante os encontros, representantes de cerca de 500 municípios das cinco regiões do país foram apresentados com uma “Árvore na Caixinha”, mudas de espécies nativas de Campinas identificadas digitalmente.

Além de figurar como espaço para interlocução de ideias, o Fórum resultou em medidas práticas como, por exemplo, a publicação, pelo Ministério do Meio Ambiente, da Portaria nº 240, que instituiu a implantação da Comissão Tripartite Nacional. A medida tem por objetivo constituir um espaço institucional de diálogo entre os entes visando a uma gestão ambiental compartilhada e descentralizada entre União, Estados e Municípios; além do fortalecimento e estruturação do Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama).

Outra medida foi a assinatura do Protocolo de Intenções entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Anamma para a troca de conhecimentos e apoio na regulamentação de processos relativos a taxas de fiscalização ambiental visando o fortalecimento do Sisnama e a consecução dos objetivos da Política Nacional de Meio Ambiente.

Também abrigou uma reunião da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), da qual o prefeito de Campinas, Jonas Donizette.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



Encontro reuniu prefeitos de todo o País

Crédito: Carlos Bassan

Merecem destaque também a reeleição de Rogério Menezes como presidente da Anamma, bem como a realização da reunião preparatória para o Fórum Mundial da Água, que será realizado em 2018 no Brasil. Participaram do encontro membros da Agência Nacional da Água (ANA); Sanasa; da Agência e do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.

Maiores informações:

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32084>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32177>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=32028>

<http://www.anamma.org.br/single-post/2017/07/18/F%C3%B3rum-Brasil-de-Gest%C3%A3o-Ambiental-Supera-as-Expectativas>

7. EQUIPE DA SVDS

Gabinete do Secretário

Rogério Menezes - Secretário
Oceanógrafo, MSc.

Andréa Cristina de O. Struchel -
Supervisora Departamental
Advogada, MSc.

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Assessoria de Gabinete - AG

Diego Poggetti
Técnico em Logística

Carolina Mamoni Bueno Dias Rosa
Administrativa

Cezar Augusto Machado Capacle
Arquiteto

Jana Rafaela Dal Colletto Franco
Pedagoga

Gustavo Fabrício D'Estefano
Engenheiro Civil

Nilce Rosinalva da Silva
Advogada

Paulo Roberto Fernandes Estopa
Advogado

Ricardo Moreira Casetta
Economista

Sylvia Regina Domingues Teixeira
Engenheira Química, MSc.

Aprendiz

Fernanda Braga da Silva

Estagiários

Luis Henrique Alves da Silva
Estagiário Técnico em Administração
de Empresas

Andressa Bonatti Correa
Estagiária em Arquitetura e
Urbanismo

Giancarlo Merini
Estagiário Técnico em Administração
de Empresas

Coordenadoria Executiva de Suporte aos Conselhos e Fundos Municipais - CESCFM

Carlos Alberto Gregio de Oliveira
(Coordenador)
Bacharel C. Contábeis

Adelina Barboza de Souza
Ciências Econômicas

Janete do Prado Alves Navarro

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Tecnóloga em Saneamento Ambiental

Estagiária

Sara Ester de Souza Silva
Estagiária em Ciências Contábeis

Coordenadoria Financeira - CF

Lúcia Redondo Soares (Coordenadora)
Administrativo

Debora Lucila Pinto
Advogada

Coordenadoria Administrativa e de Expediente - CAE

Veronilda Ribeiro da Silva
(Coordenadora)
Magistério

Karla Chaves Rodrigues (Expediente)
Administrativo

Rosana Reiko Ito (Chefe de Setor RH)
Gestão Pública

Aprendiz

Andressa Rafaela dos Santos Neves

Motoristas

Antonio Marcos de Souza
Paulo Roberto Andrade
Pedro Luiz Russo
Edson Roberto Gonzaga da Silva

Departamento de Licenciamento Ambiental - DLA

Leandro A. S. Arruda Melo (Diretor)
Engenheiro Civil

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Coordenadoria de Apoio ao Licenciamento de Obras, Atividades e Empreendimentos Municipais (CT-ALPS)

Rebeca Veiga Barbosa (Coordenadora)
Bióloga. MSc.

Ana Paula Pellegrino
Engenheira Agrônoma

Gabriel Dias Mangolini Neves
Engenheiro Ambiental

Geraldo Magela Martins Caldeira
Engenheiro Civil

Coordenadoria de Suporte Geológico (CSG)

Rafaela Bonfante Lançone (Coordenadora)
Geóloga

Coordenadoria Setorial de Licenciamento de Atividades e Empreendimentos de Impacto Local - CLA

Patrícia Neves (Coordenadora)
Engenheira Ambiental

Anexo I – Empreendimentos Imobiliários

Lindenberg Casimiro Damasceno (Líder)
Engenheiro Ambiental

Alexandre Costa
Engenheiro Civil

Daniel Prenda de O. Aguiar
Engenheiro Civil. MSc.

Ariane Furlanes da Silva
Engenheira Ambiental

Anexo II - Infraestrutura

Heloíse Mara Geraldino Maia (Líder)
Engenheira Ambiental

Glauco David Froio Cabral
Engenheiro Civil

Fernando G. de Martino
Engenheiro Ambiental

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Anexo III – Áreas Verdes

Maria Carolina Brunini Siviero (Líder)
Bióloga. MSc.

Luiz Fernando Vogel
Engenheiro Agrônomo

Luiz Fernando Soares Fonseca
Engenheiro Agrônomo

Vinicius Leite de Campos Menegale
Engenheiro Agrônomo, MSc.

Anexo IV – Atividades Poluidoras

Carla de Souza Camarneiro (Líder)
Engenheira Ambiental

Carlos Augusto Justo Barreiro
Engenheiro Civil

Mário Jorge Bonfante Lançone
Engenheiro Ambiental

Estagiário

Nelson de Gois Monteiro Filho
Estagiário em Engenharia Ambiental

Aprendiz

Emily Novaes

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Departamento do Verde e do Desenvolvimento Sustentável - DVDS

Ângela Cruz Guirao (Diretora)
Bióloga, Dra.

Aprendiz

Marina Mayra P. Vicente

Coordenadoria Setorial de Projetos e Educação Ambiental -CPEA

Dominique Missio de Faria
(Coordenadora)
Letras

Maria Eugênia Mobrize
Assistente Social

Adriane Aparecida Zanetini
Gestão Pública

Cláudia Maria Resende Esmeriz
Engenheira Agrônoma

Luiz Gustavo Merlo
Pedagogia

Marcia Cristina P.B. Toledo
Magistério

Adriane Aparecida Zanetini
Gestão Pública

Coordenadoria Setorial de Tecnologia de Informações Ambientais - CTeIA

Guilherme T. N. P. de Lima
(Coordenador)
Oceanógrafo, Dr.

Ricardo Simão Amon
Engenheiro Agrônomo, MSc.

Vitor Morais Ribeiro
Geógrafo

Coordenadoria Setorial de Planejamento e Gestão Ambiental - CPGA

Geraldo Ribeiro de Andrade Neto
(Coordenador)
Engenheiro Ambiental

Cláudio Pacheco de Oliveira
Geógrafo, Dr.

Celso Ribeiro de Freitas Jr.
Engenheiro Sanitarista

Juliano Braga
Ecólogo

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Maria Stela Belluzzo Prado
Engenheiro Sanitarista

Phillip de Souza Cardoso
Engenheiro Ambiental

Coordenadoria Setorial do Verde - CV

Mariana Ferreira Cisotto (Coordenadora)
Geógrafa, Dra.

Danilo José Alves Peixoto
Engenheiro Agrônomo

Alethea Borsari Peraro
Ecóloga

Paulo Ricardo E. de C. Neto
Engenheiro Agrônomo

Sueli Aparecida Thomaziello
Geógrafa, Dra.

Estagiários

Sara Rodrigues
Estagiária em Biologia

Thiago Vinícius de Carvalho
Ciências Biológicas

Natália Aparecida Ruas da Silva
Ciências Biológicas

Departamento de Proteção e Bem-estar Animal - DPBEA

Paulo Anselmo Nunes Felipe (Diretor)
Médico Veterinário Dr.

Alexandro Wagner de Souza
Operacional

Sandra Renata Salaberry
Médica Veterinária Dr.

Josiane de Fatima Cruz Silva
Operacional

Alcides Miguel Prado da Silva
Motorista

Sonia Morelli Justi
Operacional

Thiago Bolognesi de Andrade
Operacional

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Coordenadoria Setorial de Gestão de Animais - CGA

Lara Sofia Frigeri (Coordenadora)
Pedagoga

Paulo José Mancuso
Médico Veterinário Dr

Adeilton José Soares
Operacional

Adelicio Teresiano da Silva
Operacional

Carlos Roberto dos Santos
Operacional

Claudio Roberto Pires
Operacional

Domingos Jacinto Lopes
Operacional

Eliana Santos Ferraz
Bióloga

Floriza Pinto dos Reis

Operacional

José Manja
Operacional

Marcia Aparecida Felizardo
Operacional

Maria de Lourdes Gois
Operacional

Paulo Martins da Silva
Operacional

Renato Aparecido Bueno de Oliveira
Operacional

Telma Lima Leal Semeão
Operacional

Ana Karina Marangoni Cosive Paula
(Chefe de Setor)
Bióloga

Adriana Filomena M. Cardelli
Operacional

Estagiários

Mariana Avancini Milano
Estagiária em Medicina Veterinária

Evandro Lopes Franco
Estagiário em Medicina Veterinária

Aprendiz

Bruna Nathieli da Costa Almeida

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Coordenadoria de Fiscalização Ambiental - CFA

Heloísa Fava Fagundes (Coordenadora)
Tecnóloga em Controle Ambiental,
Bióloga

José Carlos Borges (Chefe de Setor)
Geólogo

Adilson Cláudio de Barros
Operacional

Carolina Maria Neves Quadros
Administradora, Bióloga

Guilherme Demori Estevam
Engenheiro Ambiental

Marcos Roberto Boni
Advogado

Rodrigo dos Santos Santana
Engenheiro Civil (cursando)

Sineida Aparecida de Mendonça
Agente de Fiscalização

Vagner dos Santos
Gestão Pública

7. GLOSSÁRIO

ABEMA - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente

AGEMCAMP - Agência Metropolitana de Campinas

ANAMMA - Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente

APP - Área de Preservação Permanente

BAV - Banco de Áreas Verdes

CDP - Carbon Disclosure Project

CEA - Centros de Educação Ambiental

COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente

CONAMA - Conselho Nacional de Meio Ambiente

CONGEAPA - Conselho Gestor da APA Campinas

CONSEMA - Conselho Estadual de Meio Ambiente

EaD - Ensino à Distância

FNP - Frente Nacional de Prefeitos

FUNDIF - Fundo Municipal de Prevenção e Reparação de Direitos Difusos e Coletivos

GEE - Gás Efeito Estufa

LAO - Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine

MMA - Ministério do Meio Ambiente

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

PM₂A - Política Ambiental Municipal

PMEA - Plano de Educação Ambiental

PMVA - Programa Município VerdeAzul

PMRH - Plano Municipal de Recursos Hídricos

PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico

PMV - Plano Municipal do Verde

PPA - Plano Plurianual

SVDS - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

PROAMB - Fundo de Meio Ambiente de Campinas

PRENAC - Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares

PSA - Pagamento por Serviços Ambientais

RMC - Região Metropolitana de Campinas

SEMEIA - Semana do Meio Ambiente

SID - Sistema de Identificação Digital

SVDS - Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

TAC - Termo de Ajustamento de Conduta

TCA - Termo de Compromisso Ambiental

TEAR - Tecendo Educação Ambiental em Rede